A forave SABE FAZER

E AS EMPRESAS SABEM

Quinta da Serra | Apartado 5032
4760-803 Lousado
Vila Nova de Famalicão

+351 252 416 670
+351 913 264 949

forave@forave.pt
forave.pt | #foraveescola

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2020/21

DA ESCOLA PROFISSIONAL TECNOLÓGICA DO VALE DO AVE (EPTVA)

APROVADO EM 16 DE DEZEMBRO DE 2021 EM REUNIÃO DE DIREÇÃO EXECUTIVA

SIGLAS

AEEF	Associação de Encarregados de Educação da FORAVE
CE	Comunidade Educativa
CEF	Cursos de Educação e Formação
CG	Comunidade Geral
CP	Cursos Profissionais
CT	Conselho de Turma
D	Direção
DC	Diretor de Curso
DLD	Desempregados de Longa Duração
DP	Direção Pedagógica
DT	Diretor de Turma
EE	Encarregado de Educação
EF -VNF	Educação e Formação de Vila Nova de Famalicão
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPTVA	Escola Profissional Tecnológica do Vale do Ave
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
FMC	Formação Modular Certificada
GDQ	Grupo Dinamizador da Qualidade
HSST	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho
PAA	Plano Anual de Atividades
PAP	Prova de Aptidão Profissional
RDP	Reunião de Direção Pedagógica
RVCC-PRO	Reconhecimento, validação e Certificação de Competências Profissionais
SA	Serviços Administrativos
SI	Serviço de Informática
SPO	Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e Profissional
TEAC	Técnico de Eletrónica Automação e Comando
TG	Técnico de Gestão
TMI	Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica
TPQA	Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar
TTP	Técnico de Transformação de Polímeros/Processos de Produção

ÍNDICE

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos 5

2. Objetivos estratégicos 6

3. Metas e Estratégias 2020-2023 7

4. Caracterização da Escola - Pedagógica 8

5. Caraterização da Escola - Parcerias 11

6. Caraterização da Escola - Recursos Humanos 15

7. Balanço do Plano Anual de Atividades Pedagógicas 16

8. Competências – Balanço do Plano de Formação 17

9. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos 18

10. Balanço e apreciação do Projeto Educativo 19

11. Resultados dos processos 20

11.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos 20

11.2. Indicadores EQAVET 22

11.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Taxa de Conclusão dos Cursos 22

11.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos 23

11.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/AEF 25

11.2.4. Indicador EQAVET 6b3) – TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES FACE AOS DIPLOMADOS EMPREGADOS 27

11.2.5. Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET (Ponto do Relatório de Progresso da ANQEP) 28

12. Resultados da Avaliação Interna da Escola - *stakeholders* 29

12.1. Avaliação da escola pelos alunos 29

12.1.1. Comunicação 29

12.1.2. Bar 29

12.1.3. Secretaria/Reprografia 30

12.1.4. Transporte 30

12.1.5. Cantina 30

12.1.6. Instalações e Equipamentos 31

12.1.7. Formação 31

12.1.8. Avaliação Global 32
12.2. Avaliação pelos Encarregados de Educação 32
12.3. Avaliação pelo corpo docente 33
12.4. Avaliação pelo corpo não docente 35
12.5. Avaliação do curso pelos alunos 37
12.6. Avaliação dos professores pelos alunos 37
12.7. Avaliação de desempenho dos Elementos de Direção 38
12.7.1. Feita pelos alunos 38
12.7.2. Feita pelos Professores 40
12.7.3. Feita pelos Não Docentes 40
12.8. Avaliação da escola pelas empresas/entidades parceiras - FCT 41
13. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP (Ponto do Relatório de Progresso ANQEP) 43
14. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa (Ponto do Relatório de Progresso da ANQEP) 46
14.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar 46
14.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização 47

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos

A autoavaliação da Escola Profissional Tecnológica do Vale do Ave - EPTVA é realizada, tendo por base o processo de melhoria contínua, que assenta nos objetivos e metas da organização e nos processos internos, os quais são definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização.

O ano letivo 2020/2021 caracterizou-se pela implementação do Sistema de Garantia da Qualidade e pela atribuição do Selo de Conformidade EQAVET por um período de 3 anos.

Os objetivos estratégicos que a escola se propõe alcançar até ao final de 2023 envolvem a melhoria do sucesso escolar, a melhoria do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e o estreitamento da ligação às empresas. Estes são os três objetivos gerais que consideramos alcançar.

Relativamente ao sucesso escolar, o objetivo geral estará cumprido na medida em que conseguirmos aumentar a taxa de conclusão dos cursos, reduzir o abandono escolar e combater a taxa de absentismo.

Para cumprir o segundo objetivo geral, a escola compromete-se a aumentar a taxa de empregabilidade, a taxa de empregabilidade na área de formação e a taxa de prosseguimento de estudos. Alcançados estes três objetivos estratégicos, melhorar-se-á o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Por fim, para aprofundar a ligação que a escola já tem bem solidificada com as empresas, desde a sua criação, e que é considerada um ponto-chave da sua missão, consideramos aumentar, ainda mais, a taxa de satisfação dos empregadores, bem como aumentar o número de parcerias e protocolos e o número de atividades realizadas em parceria com as empresas.

2. Objetivos estratégicos

Face a análise prévia por parte dos diversos *stakeholders* e o Projeto Educativo delineado para o triénio 2020-2023, a EPTVA definiu como objetivos estratégicos, os seguintes:

OBJETIVO GERAL 1	Melhorar o sucesso escolar
Objetivo Estratégico 1.1.	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos.
Objetivo Estratégico 1.2.	Reduzir o abandono escolar.
Objetivo Estratégico 1.3.	Combater a taxa de absentismo.
OBJETIVO GERAL 2	Melhorar o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória
Objetivo Estratégico 2.1.	Aumentar a taxa de empregabilidade.
Objetivo Estratégico 2.2.	Aumentar a taxa de empregabilidade na área de formação.
Objetivo Estratégico 2.3.	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos.
OBJETIVO GERAL 3	Aprofundar a ligação à empresas
Objetivo Estratégico 3.1.	Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores.
Objetivo Estratégico 3.1.	Aumentar as parcerias e protocolos com as empresas.
Objetivo Estratégico 3.2.	Aumentar o número de atividades em parceria com as empresas.

3. Metas e Estratégias 2020-2023

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
OG 1 - OE 1.1. - OE 1.2. - OE 1.3.	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos em 1% nos próximos 3 anos	- Envolver os Encarregados de Educação do processo ensino-aprendizagem - Potenciar um ensino prático e a formação *on the job* - Introduzir práticas pedagógicas inovadoras - Desenvolver projetos centrados nas ideias dos alunos - Dinamizar atividades de integração e extracurriculares - Promover atividades de complemento curricular - Promover uma educação orientada para a carreira - Realizar planos de recuperação (PR e PARA) - Promover o mérito e distinção	Taxa de conclusão do curso
	Diminuir a taxa de desistência em 1% nos próximos 3 anos		Taxa de abandono escolar
	Reduzir a taxa de absentismo em 0,1% nos próximos 3 anos		Taxa de Absentismo
	Reduzir a taxa de módulos em atraso em 2% nos próximos 3 anos		Taxa de módulos em atraso
OG 2 - OE 2.1. - OE 2.2. - OE 2.3.	Aumentar a taxa de empregabilidade em 1% nos próximos 3 anos	- Desenvolver ações de orientação vocacional e profissional - Participar em certames de emprego e de ofertas formativas - Divulgar e encaminhar ofertas de emprego - Organizar encontros e palestras com empresários e Recursos Humanos - Preparar os alunos para a procura ativa de emprego - Prestar apoio na preparação para acesso ao ensino superior - Dinamizar o processo de seleção e atribuição de empresas para estágio - Auscultar em empresas relativamente ao grau de satisfação	Taxa empregabilidade
	Aumentar a taxa empregabilidade na área de formação em 2% nos próximos 3 anos		Taxa de empregabilidade na área de formação
	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos em 1,5% nos próximos 3 anos		Taxa de prosseguimento de estudos
	Aumentar a taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT em 1% nos próximos 3 anos		Taxa de satisfação das entidades acolhedoras de FCT
OG 3 - OE 3.1. - OE 3.2. - OE 3.3.	Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores em 1% nos próximos 3 anos	- Divulgar ofertas de emprego e realizar o encaminhamento de diplomados - Envolver as empresas nas dinâmicas escolares e nos órgãos de direção e de consulta - Realizar encontros de parceiros - Desenvolver projetos em parceira com as empresas - Auscultar os empresários quanto ao grau de satisfação dos diplomados - Promover protocolos de estágio com as empresas - Dinamizar ações de partilha de boas práticas entre as empresas e a equipa técnica da EPTVA	Taxa de satisfação dos empregadores
	Aumentar o nº de parcerias/protocolos em 6 nos próximos 3 anos		Nº de parcerias e protocolos com as empresas
	Aumentar nº de atividades em parceria com as empresas em 2 nos próximos 3 anos		Nº de atividades em parceria com as empresas

4. Caracterização da Escola - Pedagógica

No ano letivo 2020-2021, a EPTVA contou com quinze turmas, sendo doze de Ensino Profissional e três de CEF – Educação e Formação de Jovens. As turmas do Ensino Profissional distribuíram-se por cinco áreas de formação: Gestão e Administração, Eletrónica e Automação, Materiais, Metalurgia e Metalomecânica e Indústrias Alimentares. As turmas do Curso de Educação e Formação distribuíram-se em duas áreas: Metalurgia e Metalomecânica e Comércio. No quadro abaixo encontram-se distribuídas por curso, ano, número de alunos no início e fim do ano letivo.

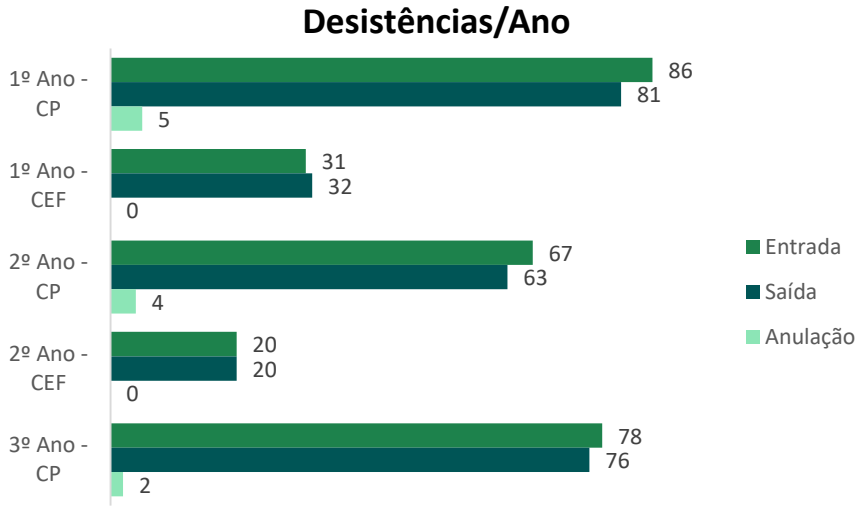
Ano de escolaridade	Curso	Turma	Nº alunos (início do ano letivo)	Nº alunos (fim do ano letivo)
1º	Técnico de Gestão	TG 20-23	22	21
	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	TEAC 20-23	19	18
	Técnico de Manutenção Industrial-Eletromecânica	TMI 20-23	23	21
	Técnico de Transformação de Polímeros-Processos de Produção/Manutenção Industrial-Eletromecânica	TTPMI 20-23	22	21
2º	Técnico de Gestão	TG 19-22	17	16
	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	TEAC 19-22	17	15
	Técnico de Manutenção Industrial-Eletromecânica	TMI 19-22	18	18
	Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar	TPQA 19-22	15	14
3º	Técnico de Gestão	TG 18-21	23	23
	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	TEAC 18-21	22	22
	Técnico de Manutenção Industrial-Eletromecânica	TMI 18-21	21	21
	Técnico de Transformação de Polímeros-Processos de Produção	TTP 18-21	12	10
1º	CEF-Eletromecânica de Manutenção Industrial	EMI 20-22	16	18
	CEF-Operador de Distribuição	ODIST 20-21	15	14
2º	CEF-Eletromecânica de Manutenção Industrial	EMI 19-21	20	20
TOTAL			**282**	**272**

Relativamente às turmas de 1º ano, no ano letivo 2020/2021, entraram 86 alunos no Cursos Profissionais e 31 dos Cursos de Educação e Formação. No final do ano, nos CP permanecem 81 alunos e nos CEF estavam matriculados 32.

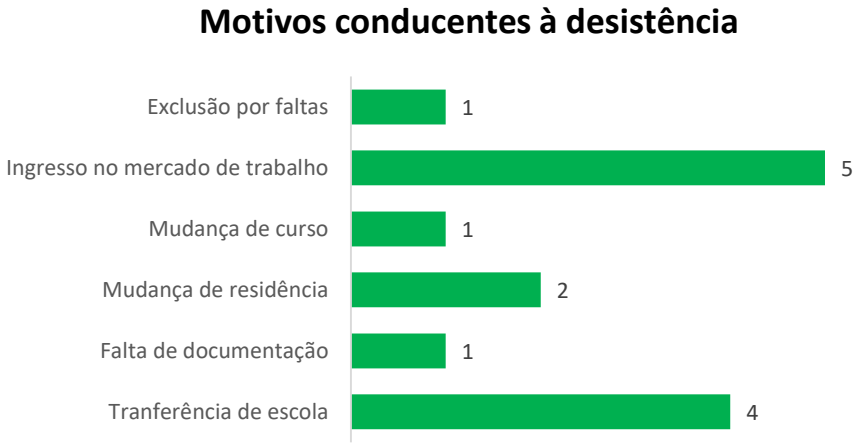
Nos CP, dos 6 alunos que desistiram, 2 solicitaram transferência de escola, 1 foi excluído por falta de documentação válida, 1 anulou a matrícula devido a mudança de residência, 1 por mudança de curso e o último por ingresso no mercado de trabalho. No entanto, entraram até início de janeiro, 2 alunos.

Nos CEF, 1 aluno anulou a matrícula devido a transferência de escola e entraram 2 alunos.

Relativamente às turmas do 2º ano, no início do ano letivo, contamos com 67 alunos nos CP e 20 nos CEF. Terminaram o ano, nos CP, 63 alunos e nos CEF 20.
Nos CP, 1 aluno solicitou transferência de escola, 3 ingressaram no mercado de trabalho e 1 foi excluído por faltas.
No que diz respeito às turmas do 3º ano, iniciaram o ano letivo 78 alunos e mantiveram-se matriculados até ao final do ano 76. Os 2 alunos que perfazem essa diferença, pertencem à turma de TTP 18-21, 1 por mudança de residência e o outro por ingresso no mercado de trabalho.



Analisando o gráfico anterior, verifica-se que, no 1º Ano dos CP, os alunos, quando confrontados com a área de formação, mais facilmente se atrevem à mudança de curso/escola, comprometendo apenas um ano de formação. Essa tendência vai diminuindo, à medida que os anos de formação avançam. Em relação aos CEF, esta tendência não se verifica, uma vez que os alunos estão a garantir a conclusão do 3º ciclo.



A necessidade de ingressar no mercado de trabalho, mal tenha sido atingida a maioridade, está intimamente relacionada com a crise provocada pela pandemia COVID-19 que afetou variadas famílias economicamente. Os 2 alunos que mudaram de residência fizeram-no pelo mesmo motivo, tendo-se juntado à família que já estava emigrada.

Uma das quatro transferências de escola deveu-se à não identificação do aluno com o curso e ao facto da EPTVA não oferecer a área de formação desejada; a outra diz respeito a um processo de institucionalização do aluno; a outra prende-se com motivos de reduzida assiduidade e a última tratou-se de uma matrícula feita pelo Encarregado de Educação do aluno que exigia a presença de um professor de ensino especial, embora a informação na matrícula tenha sido lacunar.

5. Caraterização da Escola - Parcerias

Parcerias Gerais

EA-FCT- Entidade de Acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho
VE- Visita de Estudo
EE- Entidade Empregadora
IES-Instituição de Ensino Superior
INST- Institucional
AE- Associado da EPTVA
CA-Colaboração em Aulas
MD-Mérito e Distinção
PF-Protocolos Formalizados

PARCERIAS ATIVAS 2020/2021	ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	EA-FCT*	VE*	EE*	IES*	INST*	AE*	CA*	MD*	PF*
CSPlastic	Polímeros	X	X	X			X			X
Celoplás	Polímeros	X					X		X	X
Preh Portugal	Polímeros/Eletrónica e Automação/Gestão	X		X						X
Muroplás	Polímeros	X		X						X
In2Mold	Polímeros	X		X			X			X
Aloft	Polímeros	X					X			X
Forma3D	Polímeros/Manutenção Industrial	X		X						X
InovePlastika	Polímeros	X								X
Injex	Polímeros	X		X			X			X
PR Plasticos	Polímeros	X								X
QF Moldes	Polímeros/Manutenção Industrial			X			X			X
Araújo e Mesquita	Polímeros	X								X
Prettl	Polímeros			X						
Módulo 60	Polímeros			X						
Weeecycle	Todas as áreas de formação							X		
C-ITA	Eletrónica e Automação/Gestão/Manutenção Industrial	X		X			X		X	X
Continental Mabor	Eletrónica e Automação/Gestão/Manutenção Industrial/Polímeros	X		X			X		X	X
Tectoma	Eletrónica e Automação			X						
Sonopor	Eletrónica e Automação			X						
Inapal	Gestão			X						
Stannah	Eletrónica e Automação			X						
Pilz	Eletrónica e Automação							X		
Roboplan	Eletrónica e Automação							X		
Hidma	Eletrónica e Automação/Manutenção Industrial	X		X			X			X
Metalogalva	Eletrónica e Automação/Manutenção Industrial/Gestão	X		X						X

ESI	Eletrónica e Automação/Gestão/Manutenção Industrial	X		X			X			X
Entreposto Lidl	Eletrónica e Automação			X						
Lasembor	Eletrónica e Automação			X						
Leica	Eletrónica e Automação	X								X
Trofalarmes	Eletrónica e Automação/Gestão	X								X
De Heus	Eletrónica e Automação/Qualidade Alimentar	X								X
Setlevel	Eletrónica e Automação	X					X			X
Eletrocelos	Eletrónica e Automação	X								X
Vishay	Eletrónica e Automação	X								X
Riopele	Eletrónica e Automação	X								X
Laahdo	Eletrónica e Automação	X								X
Steelpro	Eletrónica e Automação/Manutenção Industrial	X								X
Escola EB2,3 de Ribeirão	Todas as áreas de formação					X				X
WEGeuro	Eletrónica e Automação/Gestão			X						
LFM	Gestão	X								X
Dalila Lopes, Advogados	Gestão	X								X
Caixiave	Gestão	X		X			X			X
Avel	Gestão	X								X
Termofilm	Gestão	X								X
Mundo Têxtil	Gestão	X		X						X
NHClima	Gestão	X								X
F. Araújo	Gestão	X								X
Macominho	Gestão	X								X
Hotel Moutados	Gestão	X								X
Precious Example	Gestão	X								X
A Contribuinte da Trofa	Gestão	X								X
Verde Barómetro	Gestão	X								X
Maz Concept Natura	Gestão	X								X
Fitness Up Famalicão	Gestão			X						
Power Shield	Gestão			X						
Trascom	Gestão			X						
Venalum	Gestão			X						
Linha de Conta - Gabinete de Contabilidade	Gestão			X						
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão	Todas as áreas de formação					X	X			X
LeanBox	Gestão							X		X

JAP Portugal	Gestão					X		X		
Citeve	Todas as áreas de formação					X		X		
AEBA	Todas as áreas de formação					X		X		X
Marques & Cruz	Manutenção Industrial	X					X			X
Moldamirco	Manutenção Industrial	X					X			X
Mecanarte	Manutenção Industrial	X								X
Brasmar	Manutenção Industrial	X								X
Carnes Seara	Manutenção Industrial/Qualidade Alimentar	X		X						X
A F Azevedos	Manutenção Industrial	X		X						X
Frezite	Manutenção Industrial	X					X			X
Cruz Martins e Wall	Manutenção Industrial	X		X						X
Jomarca	Manutenção Industrial	X								X
Armindo e Claudia - Serralharia Civil, lda	Manutenção Industrial	X								X
Raclac, Lda	Manutenção Industrial/Eletrónica e Automação	X		X						X
Afipre	Manutenção Industrial	X								X
Dubral	Manutenção Industrial	X		X			X			X
TSF- Precision Metals	Manutenção Industrial			X						
Braço D'água, Unipessoal, Lda	Manutenção Industrial			X						
Terrasortida	Manutenção Industrial			X						
Torres&Cunha-peças auto, lda	Manutenção Industrial			X						
Cisec	Manutenção Industrial			X						
Quantal , S.A.	Manutenção Industrial			X						
Garcia, Garcia S.A.	Manutenção Industrial			X						
Siderurgia Nacional da Maia-MEGASA	Manutenção Industrial			X						
TecnoBarros	Manutenção Industrial			X						
Pingo Doce	Qualidade Alimentar	X								X
Carnes Landeiro	Qualidade Alimentar	X								X
E. Leclerc	Qualidade Alimentar	X								X
Higibarcelos	Qualidade Alimentar	X								X
Eurest	Qualidade Alimentar	X				X				X
Mundos de Vida						X	X			X
Olbo&Mehler							X		X	X
Vigent							X		X	
Junta de Freguesia de Lousado						X	X			
Polopique							X			X
Fabor							X			X

Pimacon							X			X
Partteam							X			X
Argatintas							X			X
Escola Segura						X		X		
Bombeiros Voluntários de VNF						X				X
Erasmus+		X				X		X		X
CLT						X		X		
Transportes Vale do Ave						X				
Futebol Clube de Ribeirão						X				
Cenertec					X				X	X
Universidade Lusíada					X				X	X
ISEP					X					X
IPVC					X					
IPCA					X					X
QI^3									X	X
ISPGaya						X				X
ESEIG						X				X
IPMaia						X				X
ISAG						X				X

Apreciação Global:

De uma forma geral as parcerias efetuadas constituem-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente.

É uma prática comum a concretização de parcerias com a comunidade e, usualmente, a formalização dos protocolos ocorre no momento da Cerimónia de Entrega de Prémios de Mérito.

Na Cerimónia relativa ao ano letivo 2020/2021, formalizou-se a assinatura de um protocolo com uma Instituição de Ensino Superior (IPCA) e a assinatura de 3 protocolos com 2 empresas da área de Polímeros (CSPlastic e Muroplás) e com uma empresa especializada em *Lean Manufacturing* (*Leanbox*).

A meta a que nos propomos anualmente, e que se encontra no Projeto Educativo, é o aumento de 2 protocolos.

Tendo em conta o contexto pandémico vivido nos últimos 2 anos, o número de visitas de estudo realizadas no âmbito empresarial teve forçosamente de ser reduzido devido à indisponibilidade das empresas.

A parceria com a Escola EB2,3 de Ribeirão continua ativa no âmbito do Clube de Robótica dinamizado pela EPTVA junto dos alunos de ensino básico daquela escola.

6. Caraterização da Escola - Recursos Humanos

Colaboradores por categoria	Nº TOTAL
Diretora	1
Diretora Pedagógica	1
Diretora Financeira	1
Professores Internos	17
Professores Externos	16
Técnicos Administrativos	5
Técnicos Superiores	2
Auxiliares Educativos	3
Motorista	1
Técnico Informático	1
Técnico Oficial de Contas	1
Estagiários	3

7. Balanço do Plano Anual de Atividades Pedagógicas

	Atividades Propostas	Atividades Realizadas	Atividades Não Realizadas	Atividades realizadas fora do PAA
Plano Anual de Atividades Pedagógicas	30	44	15	29

Apreciação Global

O Plano Anual de Atividades Pedagógicas teve 30 atividades aprovadas em Reunião de Direção Pedagógica, a 14 de outubro de 2021. Dessas atividades, apenas 15 foram realizadas. As restantes não se realizaram devido à indisponibilidade das Empresas/Instituições contactadas provocada pela Pandemia COVID-19, exceto a Celebração de Natal, cujo motivo para a não realização foi a indisponibilidade de equipa.

Para compensar o número de atividades não concretizadas, as várias equipas propuseram 29 novas atividades, cuja maioria se realizou *online*, num esforço de minimizar o impacto menos positivo na formação dos alunos, que se encontravam já cansados do modelo de ensino à distância e da monotonia que este implica.

De acordo com os indicadores/alertas EQAVET, a meta para este ano letivo relativamente ao cumprimento do PAAP foi de 66%. Os Diretores de todos os cursos profissionais e de educação e formação, para cumprirem o esforço mencionado anteriormente e o objetivo EQAVET, conseguiram que, na grande maioria das turmas, essa meta fosse ultrapassada.

Como conclusão, a taxa de cumprimento do PAAP, neste ano letivo, foi de 147%.

8. Competências – Balanço do Plano de Formação

Face às necessidades de formação diagnosticadas e em função dos objetivos estratégicos para a EPTVA, a entidade delineou para o ano civil 2021 um plano de formação para os seus colaboradores internos com as seguintes ações de formação:

Designação da Ação	Horas
Folha de Cálculo	50
Liderança e Trabalho em Equipa	25
Gestão de Stress e Gestão de Conflitos	25
Marketing Digital	25
Engenharia de Formação	25
Inteligência Emocional	25
Encerramento de contas - Aspetos contabilísticos e fiscais	8
VII Congresso Nacional da Formação Profissional	7
Aprender matemática com a APP Milage	4
Andebol na Escola: Potenciar a sua aprendizagem pela compreensão do jogo.	5
Ginástica de Solo V – Paralelas Simétricas	5

O Plano de Formação para os colaboradores é desenhado de acordo com o levantamento das necessidades de formação realizado através de inquérito. Para além destas, surgem outras oportunidades ao longo do ano letivo, que os colaboradores aproveitam para aumentar o seu número de horas de formação.

A natureza da formação prevista para o plano 2021 contemplou 3 áreas: Enriquecimento Pessoal, Enriquecimento Operacional e Enriquecimento Institucional de acordo com os Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo.

A EPTVA aprovou as formações propostas pelos colaboradores nas 3 naturezas de formação.

De 32 colaboradores, apenas 7 realizaram pelo menos as 40 horas de formação previstas e de acordo com a legislação.

Desses 32 colaboradores, 14 são não docentes e apenas 1 conseguiu ultrapassar as 40 horas de formação. No entanto, 3 dos não docentes realizaram mais de metade do número de horas de formação previstas.

Dos 18 docentes, 6 ultrapassaram o número de horas de formação previstas e 2 atingiram mais de metade.

No próximo plano de formação e face a esta análise, o número de colaboradores que ficou aquém do número de horas de formação será incentivado a reforçar o tempo de formação de forma a poder compensar o número de horas em falta no ano anterior.

Das ações de formação previstas no plano de formação, 17 colaboradores frequentaram ações de enriquecimento operacional, 1 colaborador frequentou 1 ação de enriquecimento pessoal e 6 colaboradores realizaram ações de formação de enriquecimento institucional de acordo com os objetivos estratégicos do PE. Houve 26 colaboradores a realizar outras ações não previstas inicialmente. Tendo em conta que a escola tem aprovação de formação financiada, como ação de melhoria, será tida em atenção uma melhor e atempada divulgação das formações planeadas.

9. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos

Pela avaliação que os diferentes *stakeholders* realizaram sobre as infraestruturas da escola, constata-se um nível satisfatório, sendo intenção da escola melhorar continuamente.

Ao longo do ano letivo foram efetuadas intervenções estabelecidas no Plano de Manutenção ou sempre que houve necessidade. Relativamente à infraestrutura, realizou-se a automatização do portão da entrada principal da escola, que dispensa a deslocação constante dos funcionários dos serviços administrativos ao exterior, para abertura do portão manualmente, contribuindo para a melhoria no conforto e na acessibilidade. A grade exterior do portão do jardim foi pintada, bem como as quatro salas da empresa pedagógica H.O.M.E.. Foi realizado um esforço para que estas melhorias estivessem prontas para receber os alunos no primeiro dia de aulas de setembro.

Foi ainda submetido ao Departamento de Urbanismo da Câmara Municipal de V. N. Famalicão o projeto para a requalificação da infraestrutura escolar.

Foi igualmente necessário reforçar as medidas de segurança de acordo com o Plano de Contingência COVID-19 que a Escola implementou e atualizou, na sequência das orientações da Direção-Geral da Saúde.

No que diz respeito aos Recursos Humanos, foi contratado um auxiliar (Contrato Emprego-Inserção) e um estagiário na área da Psicologia Escolar.

Para aliviar a carga horária dos professores e reduzir o número de turmas em simultâneo na escola devido à pandemia COVID-19, distribuiu-se a Formação em Contexto de Trabalho pelos três períodos letivos (2 turmas – 1º período; 2 turmas – 2º período; 4 turmas – 3º período).

Em termos de recursos materiais, adquiriram-se equipamentos de entretenimento de desporto ao ar livre (rede de *badminton*, mesa de ténis de mesa e tabelas de basquete) e mobiliário de jardim, para proporcionar aos alunos a possibilidade de conviverem mais ao ar livre também devido à pandemia.

Quanto ao parque informático, foram renovados os laboratórios 11 e 14 com a disponibilização de 7 postos de trabalho. Foram adquiridos 12 portáteis, 10 *tablets*, 4 LCD, 2 monitores *wide screen* para a área administrativa e equipamento para videoconferência para apoio a aulas *online*. Foi realizada a instalação da VPN que garante a melhoria na segurança e rapidez no acesso remoto.

Continua a ser fundamental a consciencialização de todos os utilizadores da necessidade de bom zelo da estrutura e dos recursos existentes.

10. Balanço e apreciação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo da Escola (PEE) delineado para um período de 3 anos (2020/2023) está, neste momento, a meio do seu processo de concretização.

Analisando o desenvolvimento da atividade da EPTVA, podemos constatar que não nos desviamos do objetivo geral, envolvendo os *stakeholders* no processo educativo, investindo na qualidade da formação e na preparação dos jovens para a vida ativa, tornando a escola atrativa ao nosso público alvo.

Salientamos a solicitação de autorização à DGESTE de funcionamento do curso de Mecatrónica da área de Eletrónica e Automação e a aprovação à candidatura FMC 3807 para o período 2020-2022, que contempla áreas tecnológicas alinhadas com as áreas de formação da EPTVA, ajustando-se, deste modo, a especialização do perfil tecnológico da EPTVA.

Relativamente à preparação do aluno para o perfil profissional do século XXI, foram introduzidas práticas pedagógicas promotoras da aprendizagem com autonomia, diversificaram-se os *layouts* de aprendizagem, com o objetivo de estimular o trabalho colaborativo e implementou-se a aprendizagem por projeto em parceria com os *stakeholders*. O investimento nas tecnologias da informação foi acelerado pela necessidade de promover o sistema de ensino à distância, devido à pandemia COVID-19, que obrigou, para além da aquisição de mais equipamentos, a um reforço de sinal de internet e capacitação dos colaboradores em plataformas colaborativas e em segurança digital.

Em termos de redes e parcerias, a EPTVA conseguiu aumentar o número de associados e de protocolos com instituições de ensino superior. Ao nível internacional, apesar de algum adiamento na concretização das mobilidades internacionais, a rede de cooperação com escolas e instituições europeias expandiu com a aprovação de novos projetos.

Conseguiu-se, ainda, implementar o Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o Sistema EQAVET, com a obtenção do Selo de Conformidade pelo período de três anos.

Contudo, o impacto da pandemia e do confinamento compulsivo, que se prolongou por quase um período letivo, teve fortes reflexos na execução do Plano Anual de Atividades, que foi ajustado às circunstâncias.

Numa análise mais cuidada das metas e estratégias propostas no PE para o ciclo 2020-2023, salientam-se como pontos positivos o aumenta da taxa de conclusão dos cursos, a redução da taxa de módulos em atraso, a taxa global de empregabilidade (colocação no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos relativo ao ciclo 17-20) e a empregabilidade na área de formação. Em relação aos *stakeholders* (entidades empregadores e de acolhimento de FCT), registou-se um aumento significativo na taxa de satisfação. Conseguiu-se cumprir com o objetivo estabelecido face ao aumento de parcerias/protocolos com as empresas e instituições de ensino superior. O objetivo proposto foi de aumentar em 2/ano o número de protocolos e parcerias.

Como pontos a melhorar, deve referir-se a taxa de desistência e a de absentismo, que não atingiram as metas propostas. As ações de melhoria para estes indicadores estão referidas no capítulo 14 deste documento.

11. Resultados dos processos

11.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos

Indicam-se de seguida os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2020/2021.

Processo	Indicador	Meta	Resultado[1]
P.01 – Planeamento da Oferta Formativa	Nº de turmas aprovadas	100%	100%
P.02 – Inscrição, seleção e matrícula	Nº de alunos matriculados por turma	100%	97,83%
P.03 – Preparação da atividade formativa	Nº de atividades propostas	>51	59
	Nº de turmas iniciadas	100%	100%
P.04 – Desenvolvimento da formação	Taxa de conclusão no tempo previsto ciclo 17-20	>70%	75,29%
	Taxa de conclusão após o tempo previsto ciclo 16-19	>68%	79,05%
	Grau de cumprimento do PAAP	>66%	147%
	Taxa de módulos em atraso	<6%	4,26%
	Taxa de desistências	<11%	12,26%
	Taxa de absentismo	<1,7%	3,29%
	Taxa de satisfação das entidades de acolhimento	>80,5%	87%
	Taxa de satisfação dos alunos	>84%	89,2%
	Taxa de satisfação dos Encarregados de Educação	>84%	92%
	Taxa de transição escolar	>90%	93,4%
P.05 – Serviço de Orientação Escolar e Profissional	Taxa de acompanhamento dos alunos	100%	220%
	Taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos ciclo 17-20 (após 4 semanas)	>78%	68,18%
	Taxa de empregabilidade ciclo 17-20 (após 6 meses)	>43%	67,16%
	Taxa de empregabilidade na área de formação ciclo 17-20 (após 6 meses)	>27%	37,31%
	Taxa de empregabilidade ciclo 16-19 (após 1 ano e meio)	>63%	72,29%

	Taxa de empregabilidade na área de formação ciclo 16-19 (após 1 ano e meio)	>28%	44,58%
	Taxa de prosseguimento de estudos ciclo 16-19 (após 1 ano e meio)	>22%	21,69%
	Taxa de satisfação dos empregadores ciclo 16-19	>91%	97,3%
P.06 – Gestão administrativa e financeira	Taxa de satisfação com os serviços da escola	>86%	93,3%
	Taxa de execução orçamental das candidaturas	>92,8%	89,03%
P.07 – Comunicação e Marketing	Procura de cursos	>105%	108%
	Report estatístico das redes sociais	>6200	6717
	Dados estatísticos de acesso ao *site*	>12000	21672
	Taxa de satisfação dos *stakeholders*	>81%	90%
P.08 – Gestão de recursos	Resultado da avaliação de desempenho	>76%	79%
	Taxa de satisfação dos professores	>81%	85%
	Taxa de satisfação dos não docentes	>81%	87%
	Taxa de cumprimento do plano de formação	>85%	100%
P.09 – Internacionalização	Aprovação de 1 projeto de estágio por ano	1	1
	Aprovação de 2 projetos de intercâmbio	2	2
	Taxa de alunos participantes no núcleo de projetos europeus	>10%	13,64%
	Nº de elementos de *staff* participantes em formação ou *jobshadoing*	4	5
	Participações em reuniões/conferências de associações internacionais	2	0
P.10 – garantia da qualidade e melhoria contínua	Taxa média de cumprimento da meta dos indicadores	>70%	82,5%
	Nº de NC interna	0%	0%
	Nível de selo EQAVET	3	3

Constatou-se o incumprimento de alguns dos indicadores. Nestas situações, são implementadas ações de melhoria, definidas e devidamente acompanhadas no Plano de Melhorias (IMP.116).

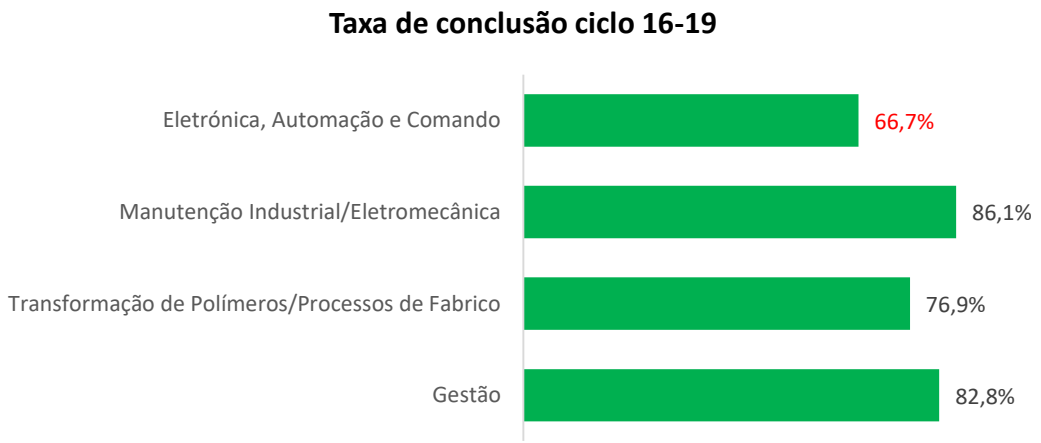
11.2. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, passou a medir-se de forma sistemática e rigorosa, indicadores EQAVET obrigatórios sendo eles: 4a) Taxa de Conclusão dos Cursos, 5a) Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos, 6a) Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF, 6b3) Taxa de Satisfação dos Empregadores face aos Diplomados Empregados. Para tal, o Sistema de Garantia da Qualidade, garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação.
Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores, respeitando as normas/métricas do EQAVET.

11.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Taxa de Conclusão dos Cursos

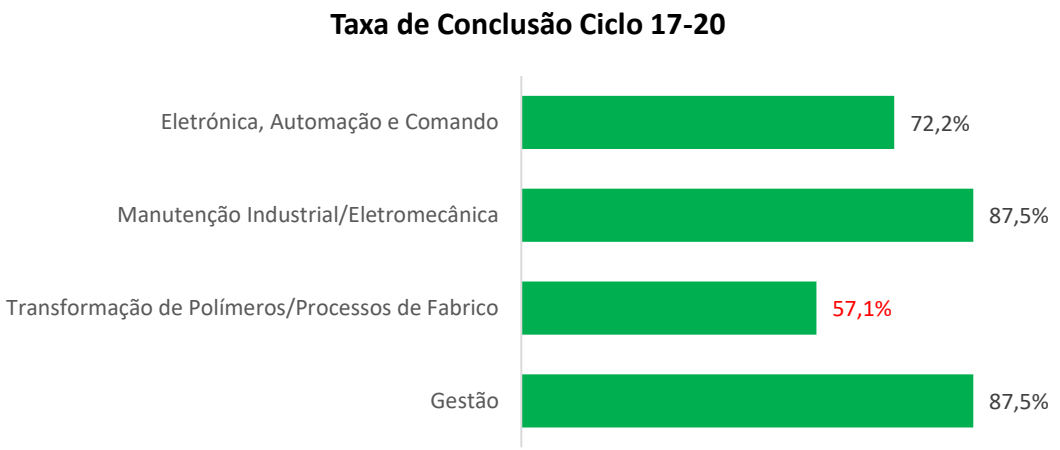
Ciclo de Formação	Taxa de Conclusão
2014-2017	**67,6%**
2015-2018	**66,7%**
2016-2019	**79,05%**
2017-2020	**75,29%**

Ciclo 16-19 (Após o tempo previsto)



Os dados são relativos à conclusão após o tempo previsto. A meta estabelecida de 68% foi ultrapassada por todos os cursos com a exceção do de Eletrónica, Automação e Comando. Esta situação deve-se ao facto de, neste curso, o número de alunos que desistiu ao longo curso ter sido alto.
A taxa de conclusão após o tempo previsto, relativamente aos restantes três cursos foi muito positiva e bastante acima da meta estabelecida.

Ciclo 17-20 (No tempo previsto)



A taxa de conclusão no tempo previsto, assinalada a vermelho, representa o curso de Transformação de Polímeros/Processos de Fabrico cujo resultado ficou muito aquém do resultado contratualizado de 70%. Apesar de todos os alunos finalistas terem concluído o curso.

Globalmente, a Escola desviou-se da taxa contratualizada em 5,29 pontos positivos, alcançando os 75,29%. A contribuir para este resultado estiveram os cursos de Manutenção Industrial/Eletromecânica e Gestão, em que apenas 3 alunos de cada curso não concluíram o mesmo no tempo previsto.

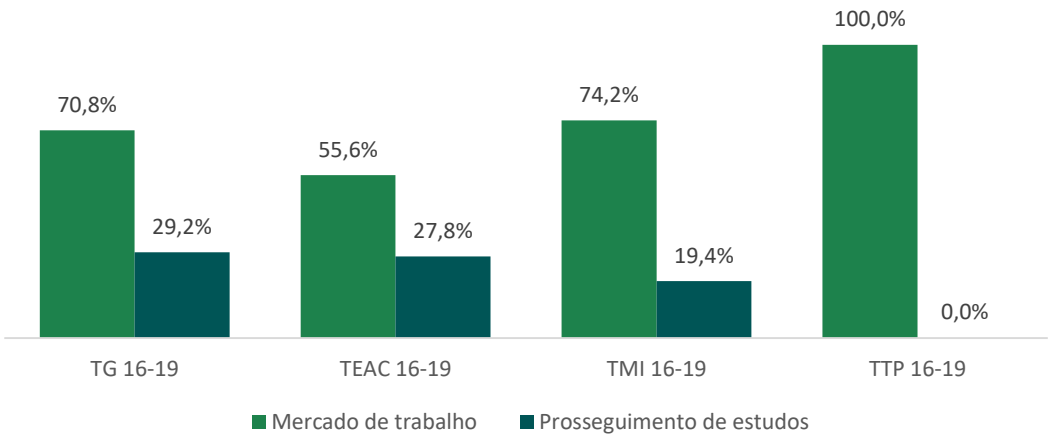
11.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos

Ciclo de Formação	Taxa de colocação no Mercado de Trabalho	Taxa de Prosseguimento de Estudos
2014-2017	**69,9%**	**15,1%**
2015-2018	**64,8%**	**22,2%**
2016-2019	**72,3%**	**21,6%**
2017-2020	**67,2%**	**19,4%**

Ciclo 16-19 (Um ano e meio após o término do ciclo de estudos)

Os resultados abaixo indicam a taxa de colocação após conclusão dos cursos um ano e meio após o término do ciclo de estudos. Os resultados mostrados são por ciclo de formação e por curso nas seguintes categorias: mercado de trabalho e prosseguimento de estudos.

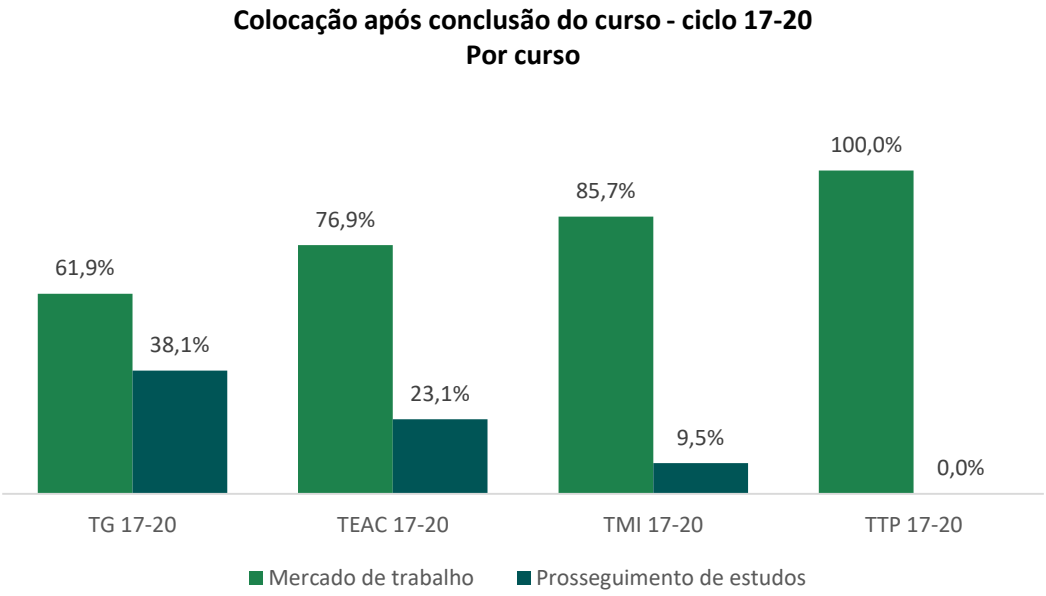
Colocação após conclusão do curso - ciclo 16-19
Por curso



A tabela abaixo mostra que, globalmente, a meta relativa ao mercado de trabalho foi largamente atingida e a do prosseguimento de estudos terá de ser mais trabalhada durante o próximo ano e que deverá constar no nosso plano de melhorias.

	Metas	Resultado	Desvio
Mercado de trabalho	63%	72,3%	-9%
Prosseguimento de estudos	22%	21,6%	0,4%

Os resultados abaixo indicam a taxa de colocação após conclusão dos cursos após seis meses de término do ciclo de estudos. Os resultados mostrados são por ciclo de formação e por curso nas seguintes categorias: mercado de trabalho e prosseguimento de estudos.



A tabela abaixo mostra que, globalmente, a meta relativa ao mercado de trabalho foi largamente atingida (24,2% acima da meta) e a do prosseguimento de estudos foi superado (7,4% acima da meta).

	Metas	Resultado	Desvio
Mercado de trabalho	43%	67,2%	-24,2%
Prosseguimento de estudos	12%	19,4%	-7,4%

11.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/AEF

Ciclo de Formação	Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso/AEF
2014-2017	**45,2%**
2015-2018	**31,5%**
2016-2019	**44,6%**
2017-2020	**37,3%**

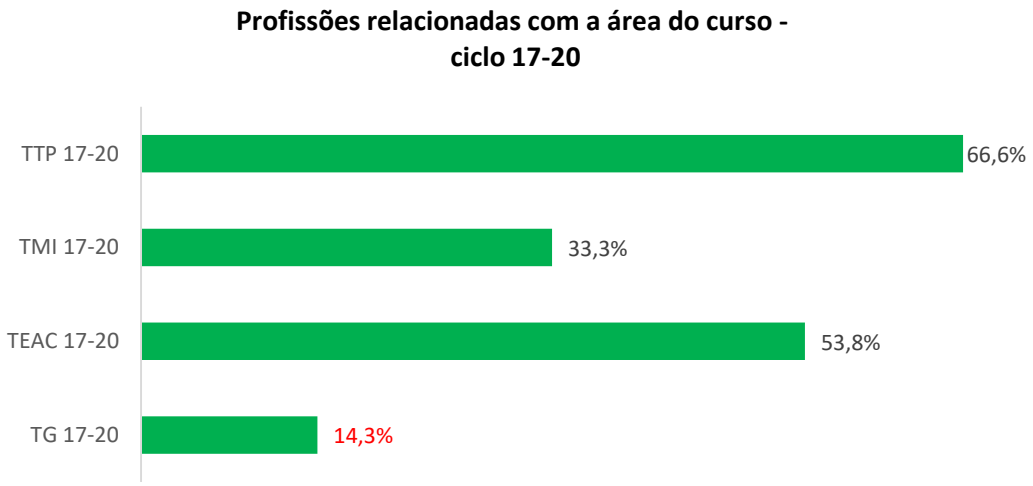
Ciclo 16-19 (Um ano e meio após o término do ciclo de estudos)

No gráfico abaixo podemos verificar a empregabilidade por curso, em profissões relacionadas com a formação. Todos os cursos superaram a meta global estabelecida para este ano letivo.

A tabela abaixo mostra que, globalmente, a meta relativa aos diplomados a trabalhar na área de formação foi superada e com uma margem muito satisfatória.

	Metas	Resultado	Desvio
Diplomados a trabalhar na área de formação do curso	28%	44,6%	-16,6%

Ciclo 17-20 (Seis meses pós o término do ciclo de estudos)



A tabela abaixo mostra que, globalmente, a meta relativa aos diplomados a trabalhar na área de formação foi superada e com uma margem muito satisfatória. No entanto, no curso de TG 17-20, ainda há margem para melhoria, pois o resultado ficou aquém do esperado.

	Metas	Resultado	Desvio
Diplomados a trabalhar na área de formação do curso	27%	37,3%	-10,3%

11.2.4. Indicador EQAVET 6b3) – TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES FACE AOS DIPLOMADOS EMPREGADOS

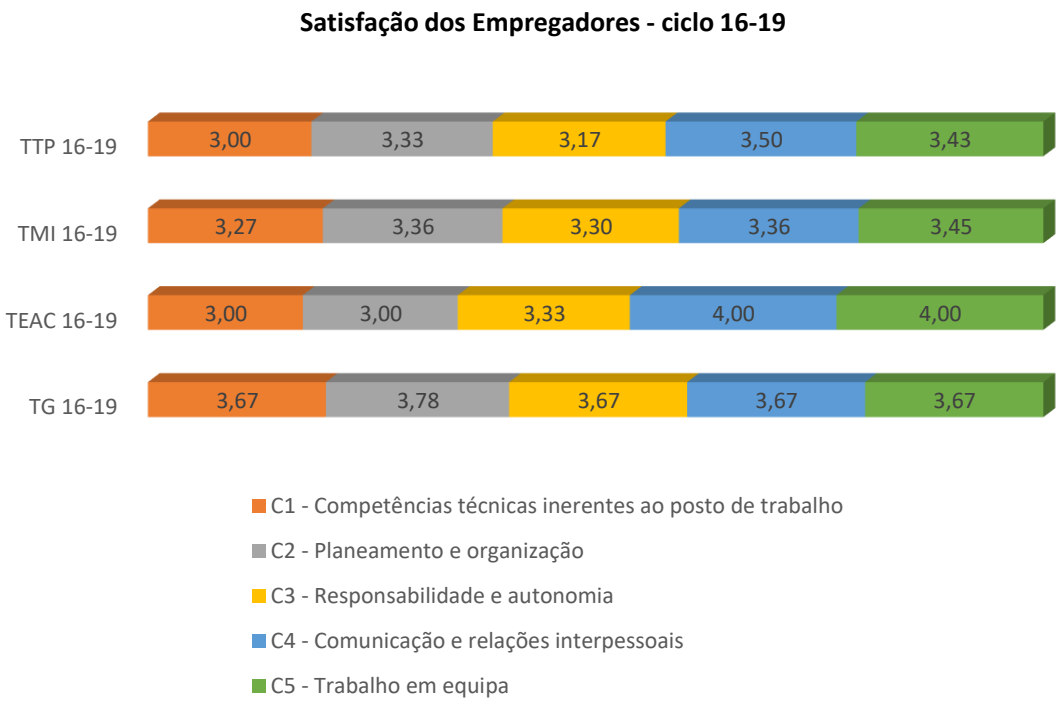
Os resultados foram obtidos através de inquérito de satisfação às entidades empregadoras aos ex-alunos dos seguintes Cursos Profissionais:

- Técnico de Gestão
- Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
- Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica
- Técnico de Transformação de Polímeros/Processos de Fabrico

A maior parte dos inquéritos foi respondida através do contacto telefónico. No entanto, em muitas situações, houve dificuldade em obter respostas por falta de disponibilidade das empresas. Outra dificuldade encontrada foi a obtenção dos dados de contacto da entidade empregadora por intermédio do diplomado. A tabela abaixo mostra o universo e o número de respostas obtidas de acordo com cada curso.

Turma	Universo	Nº de inquéritos	Nº de respostas	Taxa de resposta
TG 16-19	10	10	9	90%
TEAC 16-19	9	9	3	33 %
TMI 16-19	21	21	11	52%
TTP 16-19	9	9	7	78%

Através da análise do gráfico abaixo, constata-se que os empregadores estão muito satisfeitos com os nossos diplomados em todas as questões sujeitas a avaliação (média de 3,5). No entanto, as competências técnicas merecem a nossa atenção, pois foi a questão avaliada com nível mais baixo.



Ciclo de Formação	Taxa de Satisfação	Média de satisfação dos empregadores (numa escala de 1 a 4)
2014-2017	**93,6%**	**3,5**
2015-2018	**91%**	**3,5**
2016-2019	**97,3%**	**3,5**
2017-2020	**Sem dados**	**Sem dados**

Apresentando o resultado global em percentagem, para que possa ser comparado com a meta estabelecida no impresso de monitorização de indicadores, constatou-se que a taxa de satisfação dos empregadores foi de 97,3%, sendo superior à meta estabelecida (91%).

11.2.5. Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET (Ponto do Relatório de Progresso da ANQEP)

Fazendo um balanço do resultado apurado aos 4 indicadores EQAVET contatamos que todas as metas foram alcançadas com uma margem significativa. A exceção está no ciclo 17-20, no indicador 5a) onde a taxa de prosseguimento de estudos ficou ligeiramente abaixo da meta estabelecida para esse ciclo de estudos. Esta situação poderá ser sido efeito de, nesse ano, os diplomados terem optado mais pela ingressão no mercado de trabalho, atendendo que a taxa apurada nesse parâmetro é elevada (10,7% acima da mesta estabelecida).

Mesmo perante estes resultados muito satisfatórios, é necessário continuar a trabalhar no sentido de aumentarmos as nossas metas e, consequentemente, os resultados em 2021/2022.

12. Resultados da Avaliação Interna da Escola - *stakeholders*

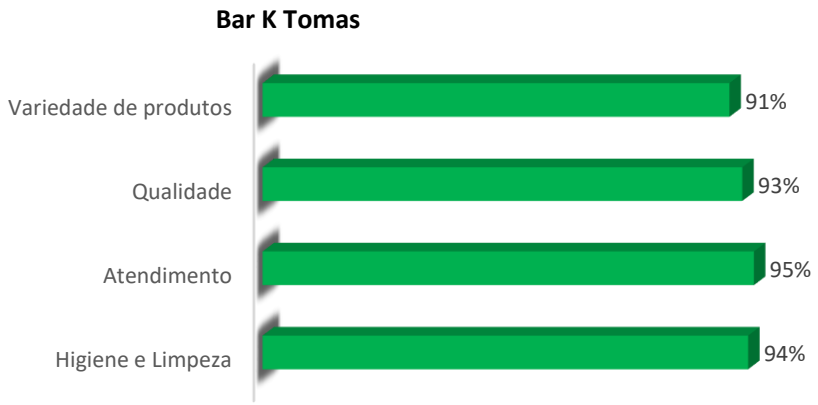
Para a avaliação interna da escola são aplicados questionários aos alunos, professores, encarregados de educação e empresas/entidades parceiras. Os questionários são aplicados em suporte informático, recorrendo ao *Google Forms*.

12.1. Avaliação da escola pelos alunos

No inquérito obtivemos 221 respostas face a 274 alunos (80,7%) que constituem a população escolar, onde estão incluídas 3 turma dos Cursos de Educação e Formação (CEF) e 12 dos Cursos profissionais.
A avaliação feita pelos alunos foi agrupada as seguintes secções: Comunicação, Bar, Secretaria/Reprografia, Cantina, Instalações e Equipamentos, Formação e Avaliação Global.

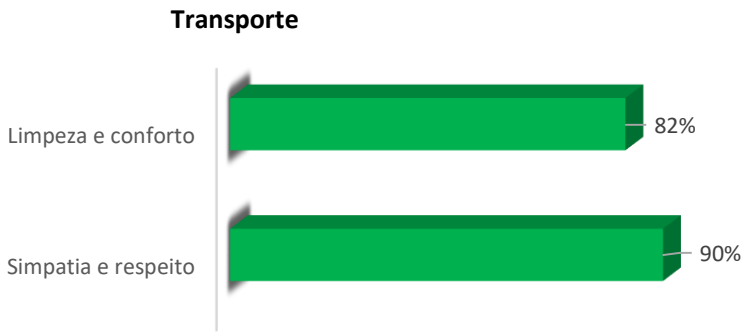
12.1.1. Comunicação

12.1.2. Bar

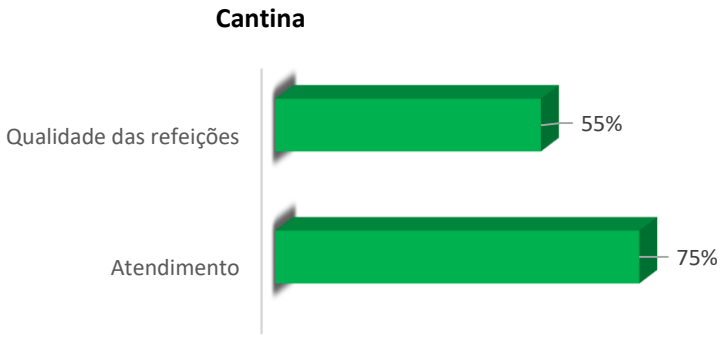


12.1.3. Secretaria/Reprografia

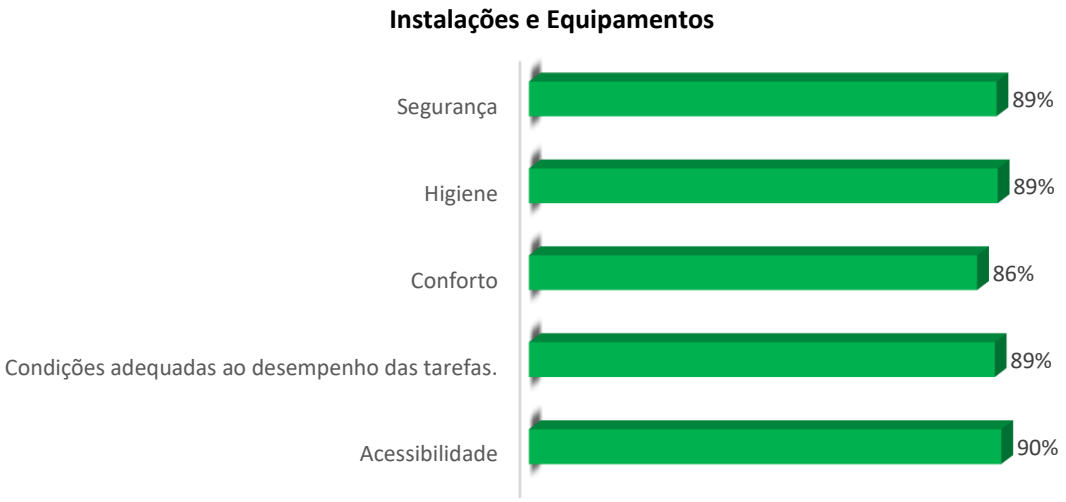
12.1.4. Transporte



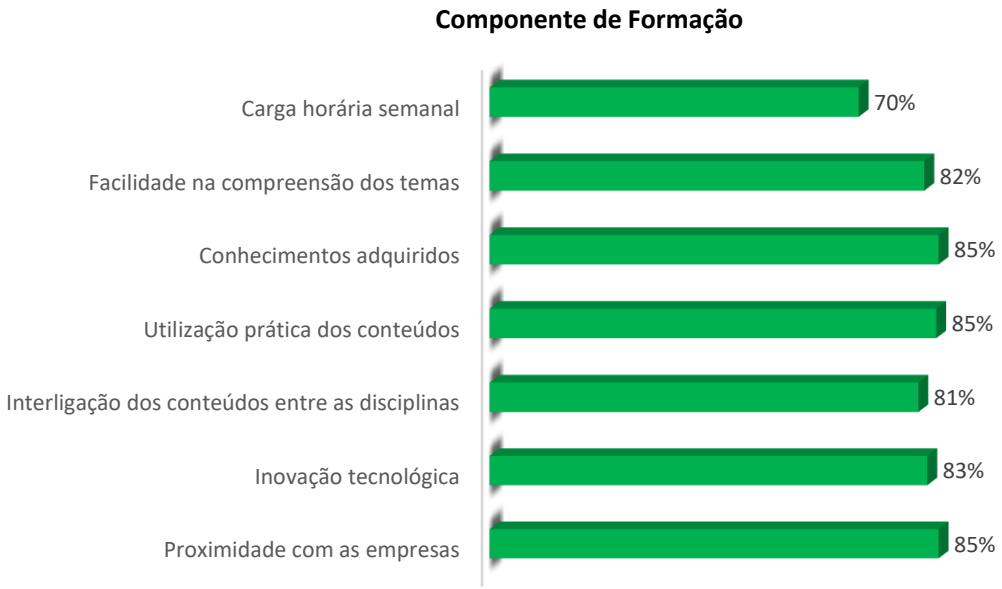
12.1.5. Cantina



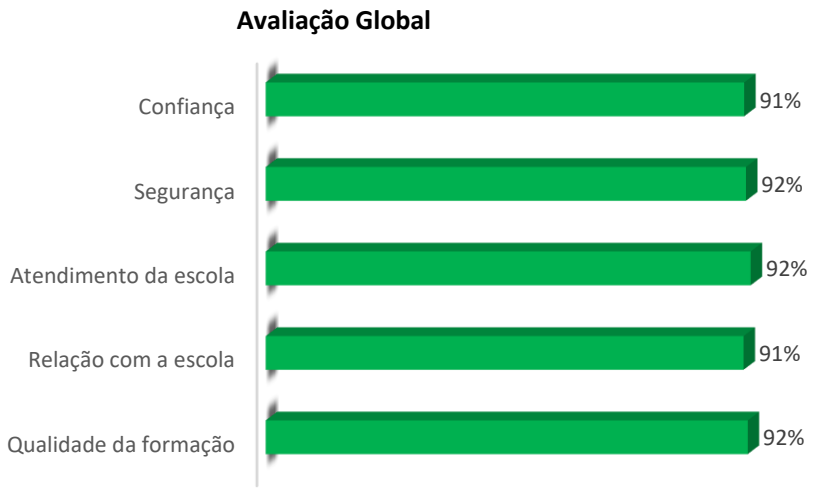
12.1.6. Instalações e Equipamentos



12.1.7. Formação



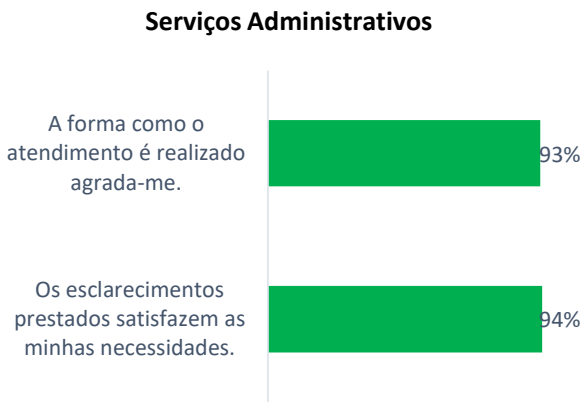
12.1.8. Avaliação Global

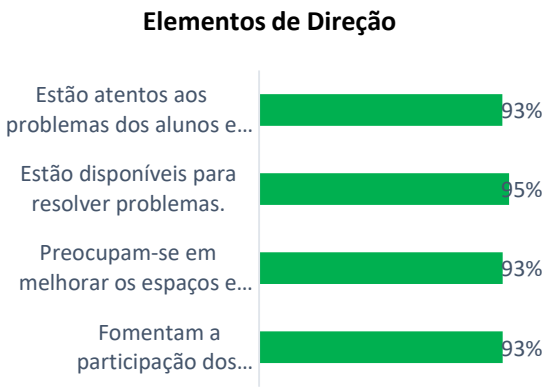


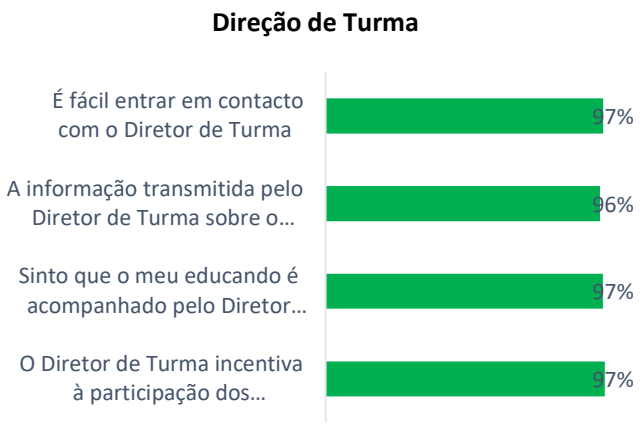
12.2. Avaliação pelos Encarregados de Educação

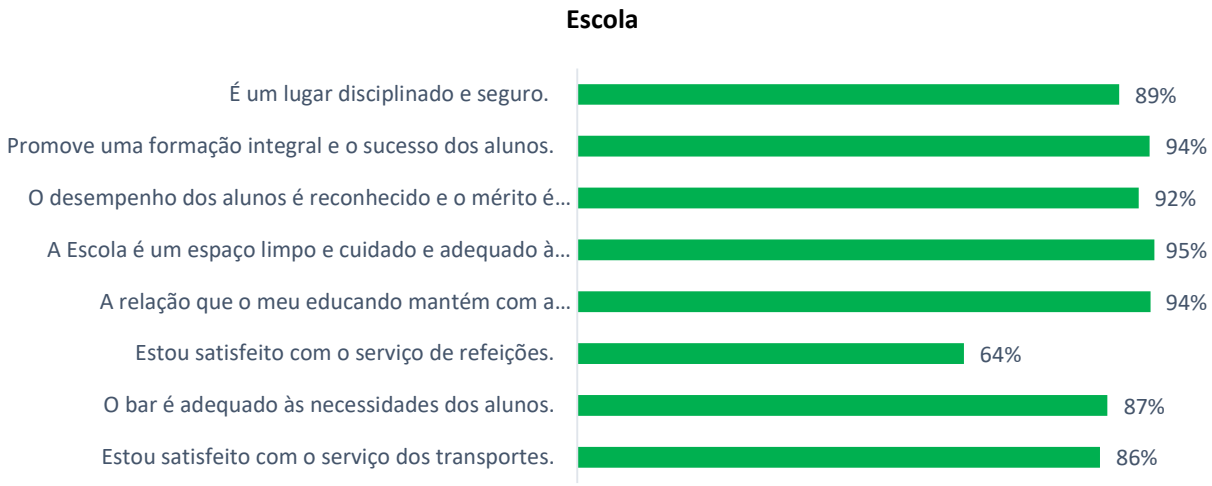
No inquérito obtivemos 164 respostas face a 274 Encarregados de Educação (59,85%), onde estão incluídas 2 turma dos Cursos de Educação e Formação (CEF) e 12 dos Cursos profissionais. De salientar que na turma de EMI 19-21 não obtivemos nenhuma resposta.

A avaliação feita pelos Encarregados de Educação foi agrupada nas seguintes secções: serviços administrativos, elementos de direção, direção de turma, meios utilizados para a comunicação, escola e apreciação global.







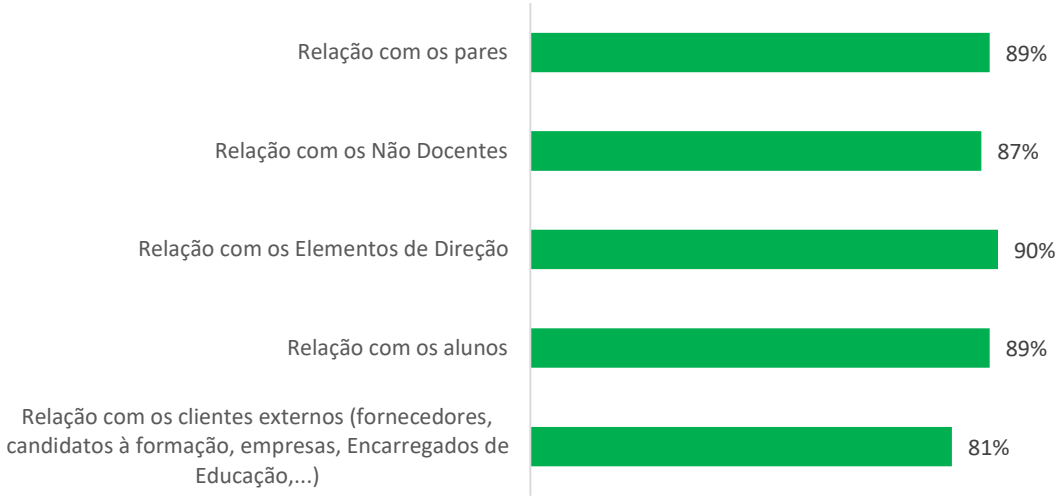


Os resultados apurados indicam que os Encarregados de Educação manifestam um grau de satisfação acima dos 92% em todos os parâmetros, à exceção da questão da segurança e da disciplina, que, apesar de ter melhorado, ainda é alvo de alguma preocupação, do serviço de refeições, bar e de transporte, que se encontram abaixo dos 88% e da informação apresentada no *site* da escola. Apesar de ter subido a taxa de satisfação neste último parâmetro, ainda há espaço para melhoria.
Na globalidade, os Encarregados de Educação manifestam um grau de satisfação de 92%.

12.3. Avaliação pelo corpo docente

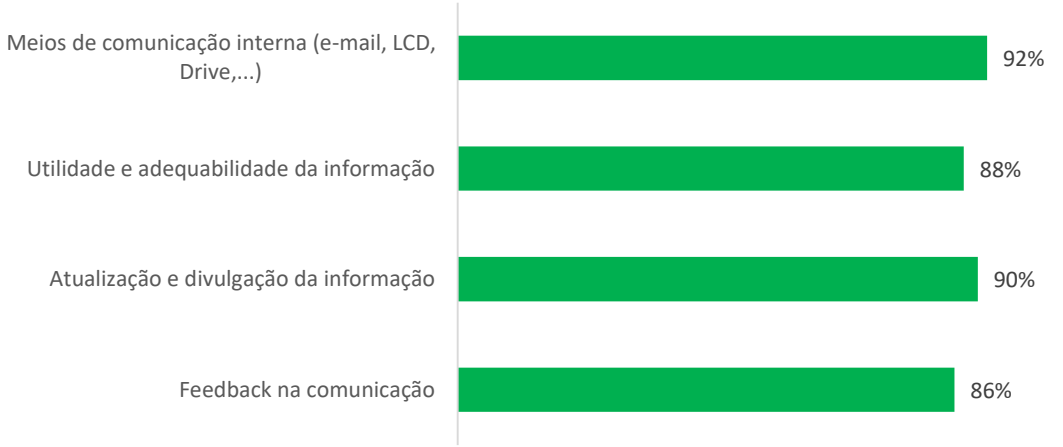
No inquérito obtivemos 31 respostas face a 35 professores, totalizando 88,6%.
A avaliação feita pelos professores foi agrupada nas seguintes secções: relacionamento com os restantes elementos da EPTVA, apreciação do desempenho dos Elementos de Direção (resultado apresentado em 12.7.2), serviços, comunicação e instalações e equipamentos.

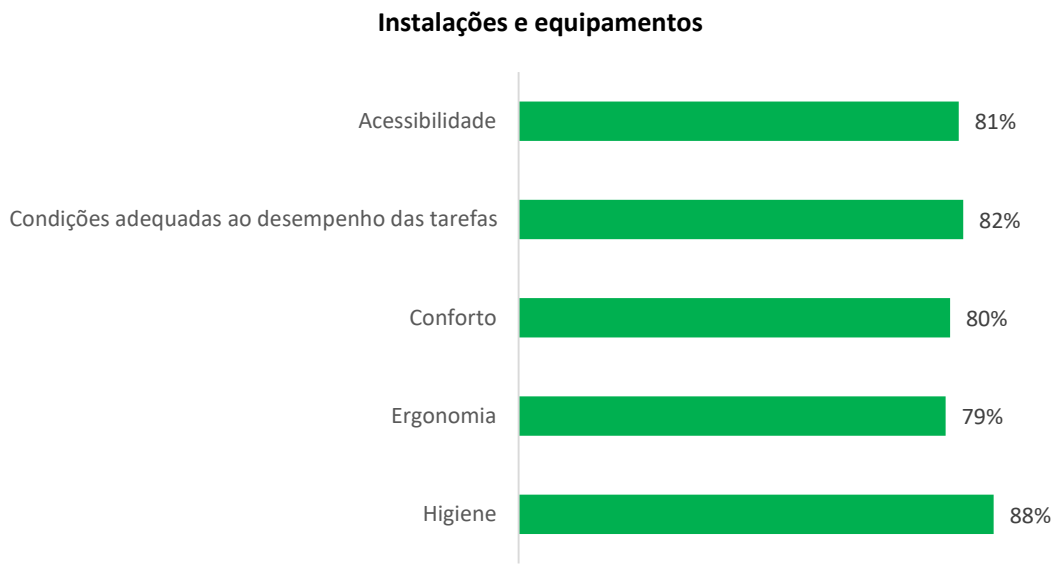
Relacionamento com os restantes elementos da EPTVA



Serviços

Comunicação

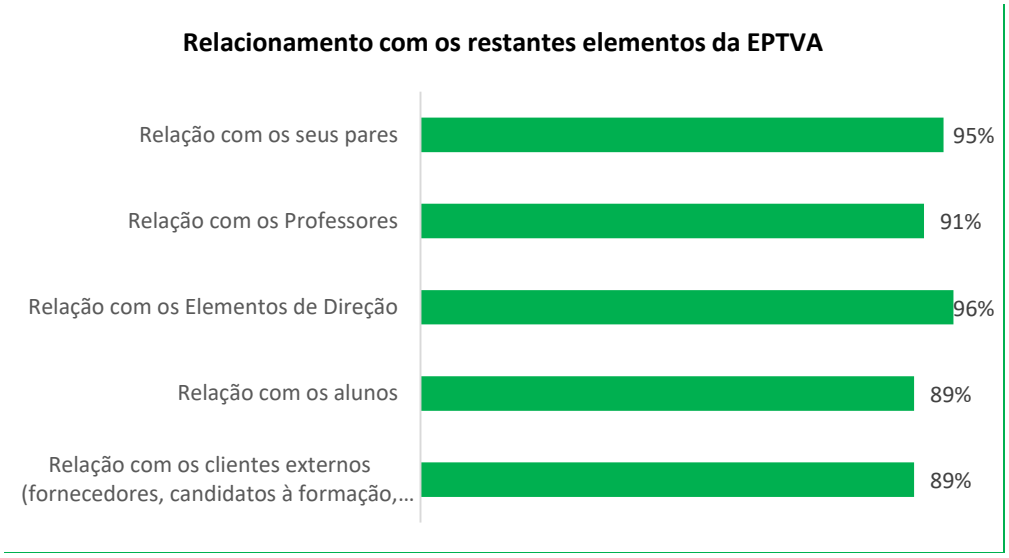




De uma forma geral, a taxa de satisfação foi de 85%, o que consideramos muito positivo, atendendo que a meta a que nos propusemos este ano letivo foi de 81%.

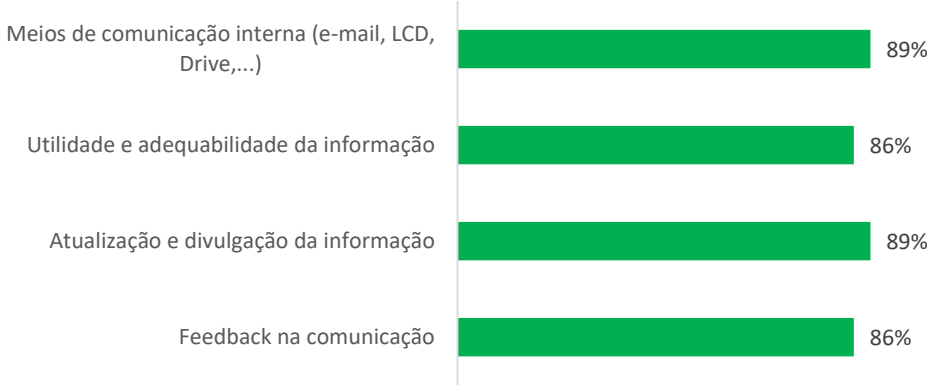
12.4. Avaliação pelo corpo não docente

No inquérito obtivemos 14 respostas face a 14 não docentes, totalizando 100%.
A avaliação feita pelos não docentes, à semelhança da dos professores, foi agrupada nas seguintes secções: relacionamento com os restantes elementos da EPTVA, apreciação do desempenho dos Elementos de Direção (resultado apresentado em 12.7.3), serviços, comunicação e instalações e equipamentos.

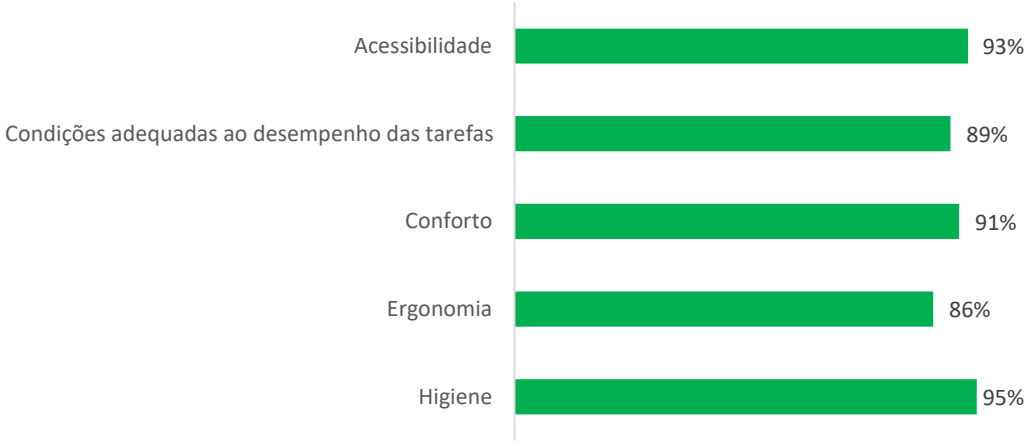


Serviços

Comunicação

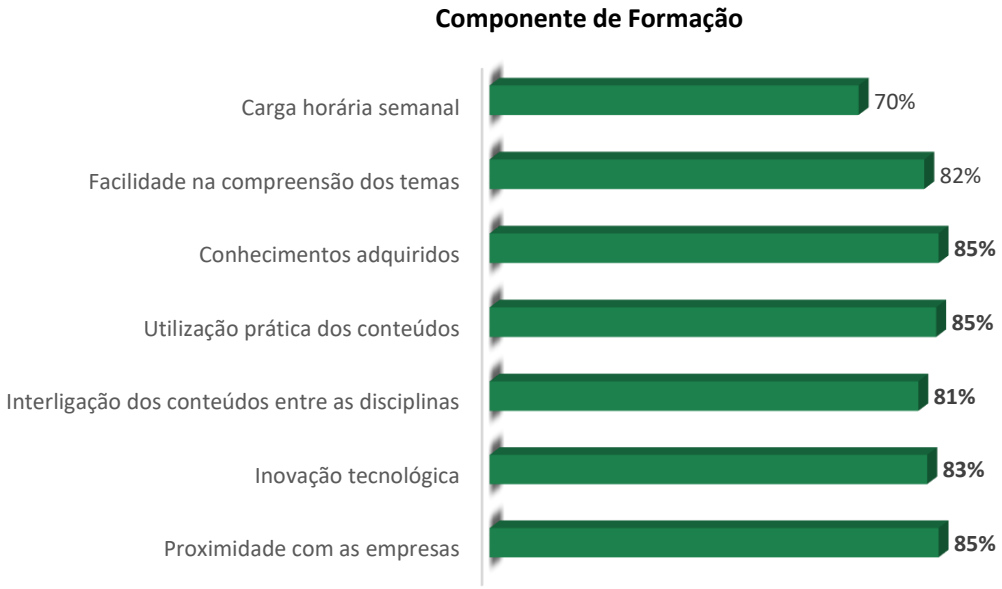


Instalações e equipamentos



De uma forma geral, a taxa de satisfação foi de 87%, o que consideramos muito positivo, atendendo que a meta a que nos propusemos este ano letivo foi de 81%.
Houve uma melhoria significativa face ao ano anterior, pois no ano letivo 2020-2021 a taxa de satisfação foi de 83%.

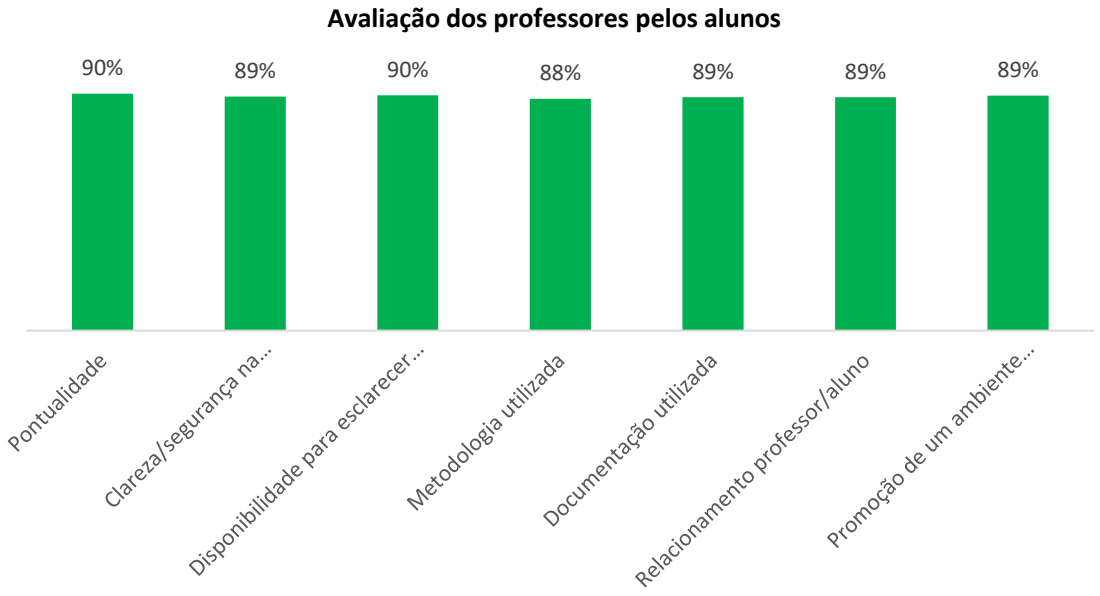
12.5. Avaliação do curso pelos alunos



Pela avaliação que os alunos realizam em inquérito, depreende-se (pelas barras assinaladas a rosa) que o grau de satisfação relativamente ao curso é elevado, tendo em conta a apreciação que fazem dos parâmetros sobre conhecimentos, utilização prática dos conteúdos, interligação das disciplinas, inovação e proximidade com as empresas.

12.6. Avaliação dos professores pelos alunos

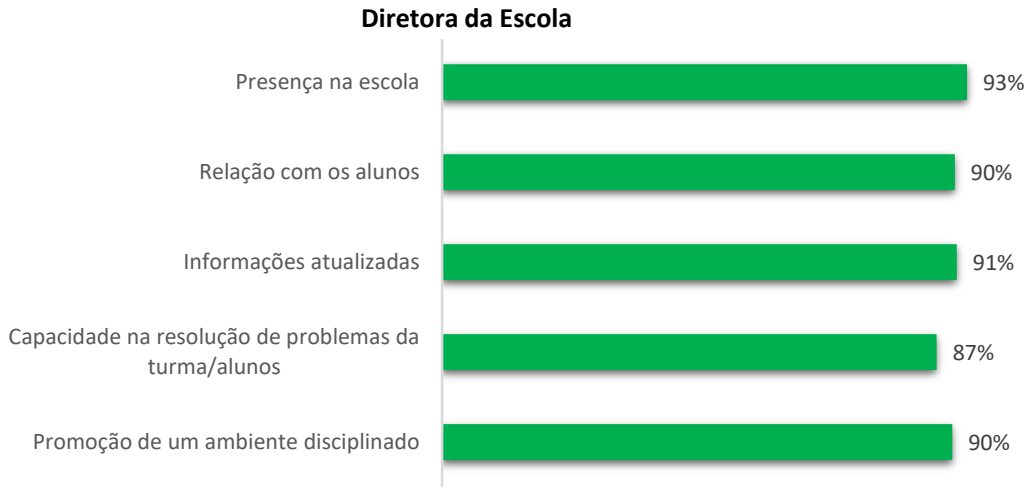
A avaliação feita pelos alunos aos professores incidiu sobre as seguintes questões: Pontualidade, clareza/segurança na comunicação dos conteúdos, disponibilidade para esclarecer dúvidas, metodologia utilizada, documentação utilizada, relacionamento professor/aluno, promoção de um ambiente disciplinado.

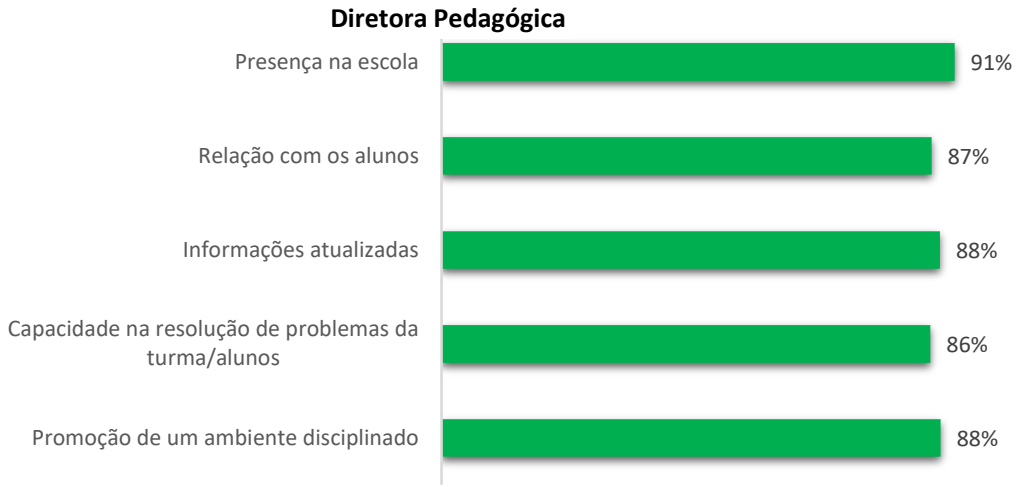


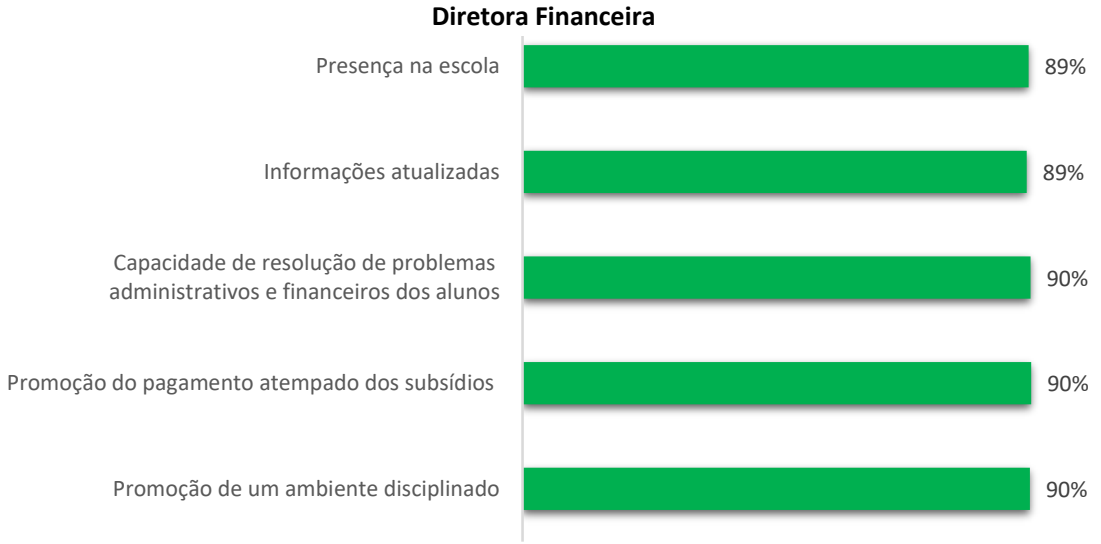
Na globalidade, a taxa de satisfação dos alunos relativamente aos professores foi de 89%. Constata-se que a satisfação dos alunos aos parâmetros todos de avaliação foi muito equilibrada.

12.7. Avaliação de desempenho dos Elementos de Direção

12.7.1. Feita pelos alunos

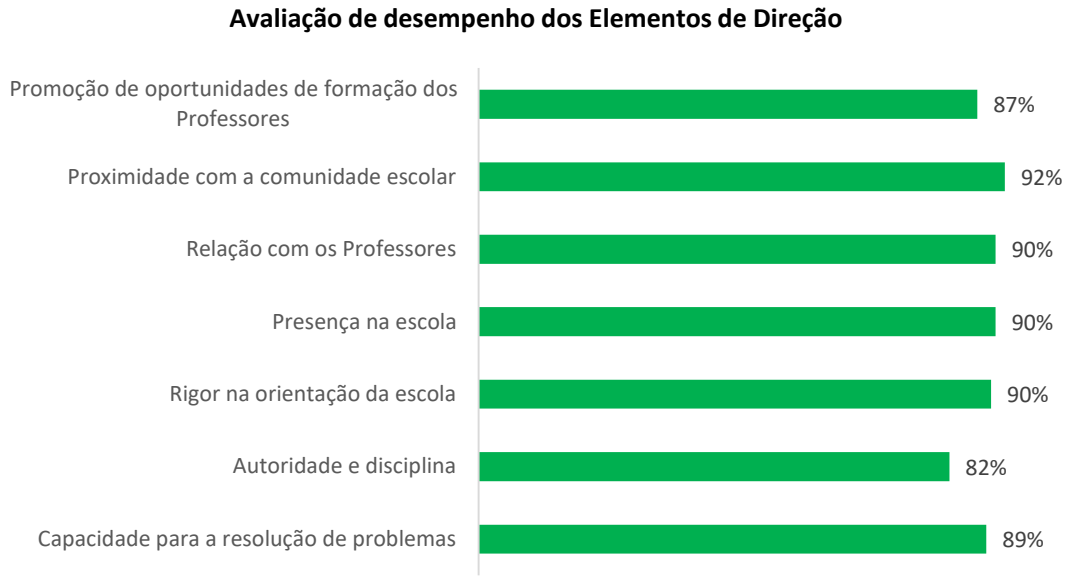






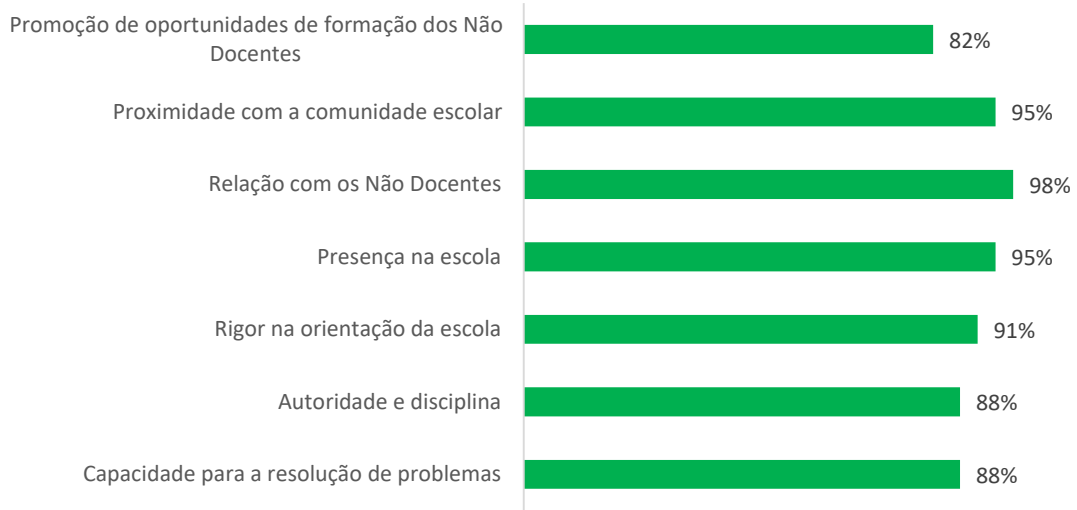
Relativamente à avaliação de desempenho feita pelos alunos aos Elementos de Direção, esta é muito positiva e em linha com a do ano letivo anterior.

12.7.2. Feita pelos Professores



A avaliação de desempenho dos Elementos de Direção feita pelos professores é muito positiva. No entanto, atendendo que a autoridade e disciplina é o parâmetro com menor avaliação, é necessário refletir sobre esta taxa para que possa ser melhorado no ano letivo seguinte.

12.7.3. Feita pelos Não Docentes



No que diz respeito à avaliação feita pelos não docentes, esta é, de forma geral, melhor do que na feita pelos professores. No entanto, deverá haver mais oportunidade de formação para esta classe de colaboradores. O ponto de partida poderá ser uma melhor auscultação das necessidades de formação e de uma divulgação da formação mais eficaz.

12.8. Avaliação da escola pelas empresas/entidades parceiras - FCT

Os resultados foram obtidos através de inquérito de satisfação às entidades acolhedoras de estágio às seguintes turmas:

- Técnico de Gestão (2º e 3ºs anos)
- Técnico de Eletrónica, Automação e Comando (2º e 3ºs anos)
- Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica (2º e 3ºs anos)
- Técnico de Transformação de Polímeros/Processos de Fabrico (3º ano)
- Técnico de Processamento, Qualidade e Controlo Alimentar (2º ano)
- Eletromecânico de Manutenção Industrial – CEF (2º ano)
- Operador de Distribuição – CEF (1º ano)

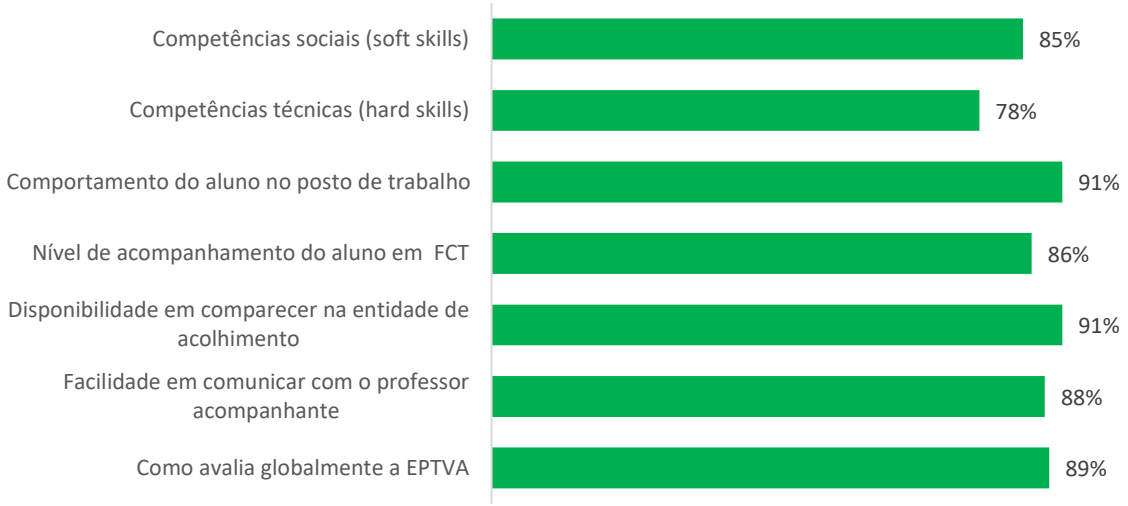
Os inquéritos foram respondidos através do *Google Forms*. No entanto, em muitas situações, houve dificuldade em obter respostas por falta de disponibilidade dos tutores das empresas. A tabela abaixo mostra o universo e o número de respostas obtidas de acordo com cada curso/turma.

Turma	Universo	Nº de Inquéritos	Nº de Respostas	Taxa de Resposta
TG 19-22	16	16	2	12,5%
TG 18-21	23	15	3	20%
TMI 19-22	17	17	5	29,4%
TMI 18-21	19	14	2	14,3%
TPQA 19-22	15	15	6	40%
TTP 18-21	10	10	2	20%
TEAC 19-22	15	15	3	20%
TEAC 18-21	22	19	9	47,4%
EMI 19-21	20	20	1	5%
ODIST 20-21	14	14	3	21,4%

A avaliação feita pelas entidades de acolhimento de FCT à escola incidiu sobre as seguintes questões:

- Grau de satisfação com o aluno em FCT
    - Competências sociais (*soft skills*)
    - Competências técnicas (*hard skills*)
    - Comportamento do aluno no posto de trabalho
- Quanto ao acompanhamento do aluno por parte do professor acompanhante
    - Nível de acompanhamento do aluno em FCT
    - Disponibilidade em comparecer na entidade de acolhimento
    - Facilidade em comunicar com o professor acompanhante
- Apreciação global
    - Avaliação global da EPTVA

Avaliação da escola pelas Entidades de Acolhimento - FCT



O grau de satisfação das entidades de acolhimento – FCT face à escola é muito positivo. O valor alcançado foi de 87% face à meta de 80,5%. No entanto, o parâmetro das competências técnicas é um ponto a melhorar, atendendo que está abaixo da meta estabelecida. Os Diretores de Curso deverão acompanhar mais de perto as necessidades das empresas para que possam adaptar o currículo dos cursos (dentro do possível e do que é permitido).

13. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP (Ponto do Relatório de Progresso ANQEP)

Fevereiro de 2021 marcou o início do ciclo da qualidade EQAVET na EPTVA, que veio impor um envolvimento maior de toda a comunidade e uma maior responsabilidade no grande objetivo de melhorar o processo Ensino-Aprendizagem.

Durante a fase de **planeamento** foram criados os seguintes mapas de acompanhamento:

- Mapa de Acompanhamento EQAVET, partilhado com todos os colaboradores, e que reflete a atividade mensal da EPTVA, permitindo uma monitorização rápida e verificação trimestral da execução das tarefas;
- Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores, que menciona os indicadores/processo, o respetivo responsável, a fórmula de cálculo, a periodicidade de recolha bem como as metas para 3 anos letivos.
- Acompanhamento Pedagógico EQAVET, que se destina à visualização de todos os indicadores pedagógicos (Taxa de Desistência, Taxa de Absentismo, Taxa de Módulos em Atraso, Taxa de Previsão de Conclusão do Curso e Taxa de Cumprimento do PAAP), preenchido trimestralmente pelos responsáveis de cada indicador.

Outro dos instrumentos fundamentais é a elaboração do Plano Anual de Atividades Pedagógicas constituído pelos contributos e pelas propostas dos professores e técnico de SPO, com base no plano de melhorias do ano letivo anterior. Depois de aprovado em Reunião de Direção Pedagógica, integra o Plano Anual de Atividades da EPTVA.

O planeamento de parcerias contemplou a FCT ao nível nacional e internacional, o prosseguimento de estudos com instituições de ensino superior, a inserção no mercado de trabalho e a colaboração no desenvolvimento da atividade pedagógica.

As parcerias ao nível territorial englobam a Rede Local de Educação e Formação, as autarquias, IPSS, associações e empresas. A nível regional, a Escola participou em iniciativas promovidas por instituições de ensino superior, instituições governamentais regionais e associações. A nível nacional, a Escola é parceira da ANESPO e, a nível internacional, desenvolve parcerias no âmbito do Programa ERASMUS+ com operadores de educação e formação profissional. Durante o ciclo de qualidade, a escola estabeleceu 4 novas parcerias a nível local e regional.

O Sistema de Garantia da Qualidade foi divulgado a toda a comunidade em momentos específicos de apresentação: Reuniões Gerais (a todos os colaboradores docentes e não docentes), Conselhos Consultivos e Assembleias Gerais da FORAVE. Os Diretores de Turma são responsáveis pela divulgação do Sistema de Garantia de Qualidade junto dos/as alunos/as e Encarregados/as de Educação. O Sistema de Garantia da Qualidade é, ainda, divulgado nas plataformas de comunicação interna e externa da EPTVA. Nas reuniões, em geral, são também divulgados os resultados dos indicadores monitorizados. Em específico, nas reuniões de Conselho Consultivo, Direção Pedagógica, Assembleias Gerais, Reuniões de Direção Executiva, Conselhos de Turma e de Diretores de Curso são ainda analisados os resultados

de monitorização de indicadores, detetando-se áreas de melhoria e recolhendo-se propostas de melhoria.

A fase de **implementação** decorreu ao longo do ano letivo. Foram levadas a cabo todas as ações necessárias ao reforço da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, desde a disseminação do trabalho desenvolvido no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade nas reuniões de início do ano letivo para todos os s*takeholders* internos e externos.

Ao longo do ano, foram disponibilizadas ações de formação contínua com base na auscultação das necessidades de formação dos colaboradores. O plano de formação 2021 foi ao encontro das necessidades de enriquecimento operacional, institucional de acordo com os Objetivos Estratégicos do PE e pessoal, visando sempre a aquisição e/ou reforço de competências profissionais e pedagógicas.

Todas as ações de formação são avaliadas através de inquérito de satisfação e os resultados estão disponíveis nos *Dossiers* Pedagógicos.

Os profissionais frequentaram as ações disponibilizadas e colaboraram com *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho.

De 32 colaboradores, apenas 7 realizaram pelo menos as 40 horas de formação previstas e de acordo com a legislação.

Desses 32 colaboradores, 14 são não docentes e apenas 1 conseguiu ultrapassar as 40 horas de formação. No entanto, 3 dos não docentes realizaram mais de metade do número de horas de formação previstas.

Dos 18 docentes, 6 ultrapassaram o número de horas de formação previstas e 2 atingiram mais de metade.

No próximo plano de formação e face a esta análise, o número de colaboradores que ficou aquém do número de horas de formação será incentivado a reforçar o tempo de formação de forma a poder compensar o número de horas em falta no ano anterior.

As parcerias estabelecidas visaram uma articulação entre as necessidades da escola e das empresas, permitindo que as mesmas contribuam para a criação/alteração do desenho curricular dos cursos da EPTVA. Cada curso é redesenhado tendo em conta o meio envolvente da escola, a área industrial e os pareceres e sugestões de melhoria dos tutores de FCT. Para fazer esses ajustes são selecionadas UFCD da bolsa de formação que permitam dar resposta às necessidades das empresas.

O Plano de Ações de Melhorias é alimentado com as ações propostas ao longo do ano letivo. A partir da monitorização de indicadores, da análise de resultados e consequente identificação de desvios, são propostas ações de melhoria que nos permitam redirecionar para o cumprimento das metas. No ano letivo 2020-2021, foram colocadas em prática ações de melhoria que foram sugeridas ao longo do ano, e que se encontram no Plano de Melhorias. Parte das ações foram implementadas e verificada a sua eficácia ainda no mesmo ano letivo. Relativamente a outras ações implementadas em 2020-2021 só será analisada a sua eficácia no ano letivo seguinte, de acordo com os indicadores/alertas e a periodicidade da sua monitorização.

Por fim, a recolha de dados que advém do preenchimento de inquéritos onde se reflete o envolvimento dos *stakeholders* é analisada estatisticamente e é feito o tratamento de dados, que fica relatado no respetivo Relatório de Execução. Da análise do relatório, surgem novas ações de melhoria a

implementar com o objetivo último da melhoria contínua. Para além dos inquéritos de satisfação, existe na escola uma caixa de sugestões que está disponível para rececionar todas as sugestões de melhoria dadas por qualquer membro da comunidade escolar.

A fase de **Avaliação** é uma etapa do ciclo da qualidade paralela a outras fases do ciclo, pois os dados dos indicadores são recolhidos em diferentes momentos do processo da qualidade.
A criação dos 3 mapas referidos na fase de Planeamento (Mapa de Acompanhamento EQAVET, Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores e Mapa de Acompanhamento Pedagógico EQAVET) permite à EPTVA o preenchimento dos resultados obtidos, com a periodicidade estipulada para cada alerta/indicador com vista à deteção de desvios e discussão das ações de melhoria a implementar para a sua correção.
Ao longo do ciclo, os dados recolhidos foram discutidos em reuniões com a presença de *stakeholders* internos e externos (Reunião de Direção Pedagógica, Conselhos de Turma, Conselhos Consultivos, Reuniões de Direção Executiva, Reunião do Grupo Dinamizador da Qualidade com Elementos de Direção, entre outras) encontrando-se nas respetivas atas. Nestas reuniões, são relembradas as metas dos vários indicadores/alertas a que EPTVA se propôs para o ano letivo 2020-2021 e são discutidas medidas corretivas para fazer face a esses desvios, obtendo-se os contributos dos vários *stakeholders*. Esses contributos estão espelhados no Plano de Melhoria.

Os questionários, as reuniões, a análise documental, o mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores, o Sistema de Gestão Escolar, Mapa de Acompanhamento EQAVET, o Mapa de Acompanhamento Pedagógico EQAVET e os dados DGEEC no SIGO são as ferramentas utilizadas na operacionalização dos mecanismos de avaliação.
A avaliação é constante na fase de implementação, incidindo sobre os processos/procedimentos, metas e resultados. A sua disseminação, a sua análise por parte dos *stakeholders* internos e externos e o seu contributo recolhido através de contactos formais e informais irão suportar as mudanças a introduzir nas práticas de gestão da Escola e na revisão do Projeto Educativo, onde estarão descritos objetivos estratégicos, metas e indicadores de avaliação.
Em suma, e relativamente à fase de avaliação, considerou-se que as melhorias a introduzir têm em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos.

Na fase final do ciclo da qualidade, a **Revisão,** atualizam-se as práticas instituídas de acordo com os resultados da avaliação, de modo a melhorar a qualidade da prestação do serviço de Educação e Formação Profissional oferecido. O Plano de Melhorias que espelha o contributo de *stakeholders* internos e externos, e cujo *feedback* foi tido em consideração na revisão das práticas existentes visa a melhoria contínua. Nesta etapa é elaborado o Balanço Final de 2020-2021 (Relatório de Autoavaliação) que fica disponível no *website* da escola e congrega todas as recomendações tidas em conta na elaboração do Plano de Melhorias.

14. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa (Ponto do Relatório de Progresso da ANQEP)

14.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Segurança	01	Aumentar o tempo de permanência dos alunos no interior da escola (registo fotográfico de lixo na via pública e espaços da estação de Lousado).
AM2	Nº de alunos matriculados por curso	02	Aumentar o Nº de alunos matriculados (100%) no Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores.
AM3	Taxa de Absentismo	O3	Reduzir o número de faltas de acordo com a meta estabelecida (<1,7%) no Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores.
AM4	Formação	O4	Melhorar a adequação do Plano de Formação às necessidades dos colaboradores (Relatório Final de Verificação EQAVET).
		O5	Aumentar o número de colaboradores a frequentar formação (Plano de Formação).
AM5	Inquéritos de Satisfação	O6	Melhorar a análise dos inquéritos de satisfação preenchidos pelos alunos e acompanhantes das atividades (Reunião do Grupo Dinamizador da Qualidade).
AM6	Regulamento Interno	O7	Atualizar o Regulamento FCT (Procedimento - Execução FCT).
		O8	Criar o Regulamento da PAP (Procedimento – Execução PAP).
AM7	Taxa de Desistência	O9	Reduzir a taxa de desistência de acordo com a meta estabelecida (<11%) no Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores (Mapa de Acompanhamento Pedagógico EQAVET).
AM8	Taxa de Satisfação com os Serviços da Escola	O10	Aumentar a taxa de satisfação do Serviço de Refeições (Inquérito de Satisfação aos EE).
AM9	Taxa de Satisfação com os Serviços da Escola	O11	Aumentar a taxa de satisfação do Serviço de Refeições (Inquérito de Satisfação aos Alunos).
AM10	Taxa de Satisfação com os Serviços da Escola	O12	Aumentar a taxa de satisfação do Serviço de Transportes (Inquérito de Satisfação aos EE).

AM11	Taxa de Satisfação com os Serviços da Escola	O13	Aumentar a taxa de satisfação do Serviço de Transportes (Inquérito de Satisfação aos Alunos).
AM12	Taxa de satisfação com a Formação dos Alunos	O14	Aumentar a taxa de satisfação dos EE relativamente à formação integral e ao sucesso dos alunos (Inquérito de Satisfação).
AM13	Taxa de satisfação relativa ao incentivo na participação dos EE das reuniões	O15	Aumentar a participação dos EE nas reuniões - Reduzida assiduidade nas reuniões (Inquérito de Satisfação)
AM14	Nº de Inscrições/Procura de alunos para o curso de Polímeros	O16	Aumentar o nº de procura e inscrições para o curso de Polímeros (mapa de procura/Inscrições)
AM15	Classificação da PAP	O17	Aumentar a satisfação dos alunos finalistas do Cursos Profissionais com a classificação da PAP.
AM16	Taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos – 4 semanas após o término do ciclo de formação	O18	Aumenta a taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos de acordo com a meta estabelecida (>78%) após 4 semana do término do ciclo de formação (Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores).
AM17	Taxa de prosseguimento de estudos – 1 ano e meio após o término do ciclo de formação	O19	Aumenta a taxa de prosseguimento de estudos de acordo com a meta estabelecida (>22%) após 1 ano e meio do término do ciclo de formação (Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores).
AM18	Taxa de execução orçamental das candidaturas	O20	Aumentar a taxa de execução orçamental das candidaturas de acordo com a meta estabelecida (>92,8%) (Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores).

14.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Encerramento dos portões do palacete e das oficinas durante o dia exceto em horários de entrada e saída de aulas.	novembro 2020	dezembro 2020
	A2	Aquisição de material lúdico para ocupação de tempos livres.	novembro 2020	dezembro 2020
AM2	A3	Criação de IT.02.01.01 para CP e de IT.02.01.02 para CEF.	abril 2021	janeiro 2022
	A4	Implementação de contacto obrigatório com todos os candidatos que não efetivaram a inscrição e aferição do motivo.	abril 2021	janeiro 2022
	A5	Incentivo à partilha, em massa, nas redes sociais da oferta formativa da EPTVA durante o período de divulgação.	abril 2021	janeiro 2022
AM3	A6	Reforço junto dos EE para que entreguem as justificações de faltas.	janeiro 2021	março 2021

	A7	Regresso às aulas presenciais.	abril 2021	julho 2021
	A8	Realização de visitas de estudo, palestras e *workshops* nas áreas dos cursos, em regime presencial.	abril 2021	julho 2021
AM4	A9	Adição de um separador Plano de Formação onde se especifica a tipologia da formação, as competências visadas, o nome da formação, o nome dos colaboradores e a natureza da formação.	abril 2021	dezembro 2021
	A10	Adição de um separador Plano de Formação com o resumo de formação/colaborador.	abril 2021	dezembro 2021
	A11	Contacto com todos os colaboradores que manifestaram interesse em frequentar determinadas áreas de formação (espelhado no inquérito de necessidades de formação).	julho 2021	dezembro 2021
AM5	A12	Uniformização das questões colocadas nos inquéritos de avaliação das atividades.	abril 2021	abril 2021
AM6	A13	Atualização do Regulamento de FCT.	fevereiro 2021	fevereiro 2021
	A14	Criação do Regulamento de PAP.	abril 2021	abril 2021
AM7	A15	Reforço motivacional através da realização de palestras, visitas de estudo, *workshops*, testemunhos.	janeiro 2021	março 2021
	A16	Regresso às aulas presenciais.	abril 2021	julho 2021
AM8	A17	Aumento da quantidade e variedade da oferta no serviço de refeições a dar aos alunos.	abril 2021	dezembro 2021
AM9	A18	Aumento da quantidade e variedade da oferta no serviço de refeições a dar aos alunos.	maio 2021	maio 2022
AM10	A19	Reforço do cumprimento das regras de segurança por parte dos motoristas.	abril 2021	dezembro 2021
AM11	A20	Reforço do cumprimento das regras de segurança por parte dos motoristas.	maio 2021	maio 2022
AM12	A21	Retorno ao volume de aulas práticas em regime presencial.	abril 2021	dezembro 2021
AM13	A22	Envio de um lembrete aos EE na véspera de reuniões.	abril 2021	janeiro 2022
AM14	A23	Criação de um *Focus Group* para definição de estratégia de marketing de guerrilha para atrair inscrições para o curso de Polímeros.	maio 2021	julho 2021
AM15	A24	Esclarecimento e repetição em todas as reuniões de EE das turmas finalistas sobre os critérios de classificação da PAP.	abril 2021	abril 2022
AM16	A25	Planificação de sessões de esclarecimento por parte do SPO sobre o prosseguimento de estudos a alunos finalistas e EE.	outubro 2020	Julho 2021
AM17	A26	Dinamização de ações por parte da Comunidades Incubadores – CLDS – ao público-alvo alunos finalistas preparação para a carreira.	março 2021	fevereiro 2022
AM18	A27	Regresso ao regime presencial para os alunos voltarem a usufruir do serviço de transportes.	abril 2021	dezembro 2021

escola profissional

forave

Quinta da Serra | Apartado 5032
4760-803 Lousado
Vila Nova de Famalicão

+351 252 416 670
+351 913 264 949

forave@forave.pt
forave.pt | #forave